ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 126
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Eleições do Estado do Rio

Rio, 6.

Foi lido hoje no senado o parecer da commissão de poderes reconhecendo senador pelo Estado do Rio o general Quintino Bocayuva.

Dr. Lauro Muller

Rio, 6.

Acha-se enfermo o dr. Lauro Muller, ministro da industria.

A divisão do norte

Rio, 6.

O contra-almirante Alencastro Graça, ultimamente promovido, irá commandar a divisão do norte, que se acha em Manáos.

Eleições do Paraná

Rio, 6.

Foram eleitos senador e deputados federaes pelo Paraná, os drs. Xavier da Silva, ex-governador, e Carvalho Chaves.

O caso Varella

Rio, 6.

O general Bernardino Bormann, commandante do 4.º districto militar, em entrevista com um redactor da «Gazeta de Noticias», diz que, se a camara dos deputados negar liança para ser processado o dr. Alfredo Varella, usará de meios extra-legaes.

Essa declaração impressionou mal.

Conselheiro Leonardo de Araujo

Rio, 6.

Foi muito sentida a morte do conselheiro Leonardo de Araujo.

O extincto durante muito tempo teve a direcção economica do «Jornal do Commercio», contribuindo com o seu esforço e experiencia para o alto grão de prosperidade em que culmina hoje o velho orgão.

O conselheiro Leonardo de Araujo deixou dois testamentos.

Um, relativo aos bens existentes em Portugal, menciona legados feitos a pessoas ali residentes. O outro, referente aos bens no Brazil, insere disposições em favor de diversas associações de beneficencia desta capital, dos testamenteiros, familias diversas, amigos intimos e antigos empregados do «Jornal do Commercio, inclusive a corporação typographica.

O conselheiro Leonardo de Araujo era solteiro e sem familia.

A sua fortuna, sómente quanto aos bens deixados no Brazil, é calculada em mais de tres mil contos.

Congresso medico

Rio, 6.

Effectuou-se hontem a installação do congresso medico, que funcciona no salão de honra da secretaria da justiça, á praça Tiradentes, antigo largo do Rocio.

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, apresentou as bases do convenio sanitario.

Os congressistas, acompanhados de representantes da imprensa, visitaram hoje o desinfectorio central, o Instituto de protecção e assistencia á infancia e outros logares.

Visconde de Azevedo Ferreira

Rio, 6.

Telegramma de Lisboa dá a noticia do fallecimento do visconde de Azevedo Ferreira.

O visconde de Azevedo Ferreira era um dos mais abastados capitalistas, do Rio de Janeiro. Embora de nacionalidade portugueza, ali fez fortuna e ao Brazil dedicava entranado affecto. Homem de fino gosto, fizeram epoca as recepções no seu faustoso palacete de Lisboa. Ahi reuniam-se as celebridades das artes e das lettras, aos quaes o visconde de Azevedo Ferreira dispensava particular admiração. A sua amisade a Coquelin tinha irradiações mecenicas.

Senado

Rio, 6.

Hoje foi approvado no senado, em segunda discussão, o projecto declarando que os officiaes do corpo de bombeiros perdem a patente quando condemnado a dois annos de prisão.

— Em terceira discussão, foi approvado o projecto que prohibe aos ministros do Supremo Tribunal Militar exercerem outras commissões.

EXTERIOR

Russia e Japão

Londres, 6.

O general Harapoetchi communica terem suas forças derrotado a 30 de maio as tropas russas.

Estas foram obrigadas a retirar-se de Tilisu.

— Parece terem os japonezes descoberto que os russos estabeleceram a telegraphia sem fio (systema Marconi) entre Porto-Arthur e Liantishan.

— Os russos continuam a destruir minas explosivas em Taliu Tahiewan.

— A Russia trata de mobilizar mais tres corpos do exercito.

Londres, 6

Consta que o general japonez Oku acha-se ferido.

— Em soccorro de Porto Arthur, cuja situação periclita dia a dia, segue um corpo do exercito russo.

— Pombos correios vindos de Porto-Arthur communicam ser excellente o estado da praça

Essas noticias contrastam em absoluto com outras informações, ao que parece, veridicas, pois provêm de fonte autorizada, pelo cunho quasi official que as reveste.

— O czar Nicoláo II recebeu um telegramma do general Sakharoff dando noticia de uma victoria russa importante.

Em Waldietse travou-se violento combate entre os belligerantes, resultando sairem os russos vencedores.

Greve

Pariz, 6.

Continúa a greve dos estivadores em Marselha e Brest.

O bispo de S. Paulo

Roma, 6.

Foi recebido por Pio X o novo bispo de S. Paulo, d. José de Camargo Barros.

Este prelado teve importante conferencia com sua santidade sobre interesses catholicos do Brazil.

Esquadra hespanhola

Madrid, 6.

Partiu para Tanger a esquadra hespanhola.

Incendio

Nova-York, 6.

Foi consumido pelo fogo o laboratorio de Springfield.

Morreram dez pessoas.

Os prejuizos são calculados em...... 1:000.000 dollars.

San Martin

Buenos-Aires, 6.

Foi inaugurada em Mendoza a estatua de San Martin.

Revolução uruguaya

Buenos-Aires, 6.

A imprensa publica pormenores sobre a revolução uruguaya.

Os blancos desejam a paz, com a condição de deixar o poder o sr. Battle y Ordonez, presidente da Republica.

INTRIGAS PERUANAS

(D'*O Paiz*)

A noticia de que os Estados-Unidos haviam declarado ao nosso governo o desejo de ver resolvido por accôrdo ou arbitramento o nosso conflicto com o Perú, provocou os commentarios mais vivos de alguns orgãos da imprensa chilena, zelosa sempre pelo respeito devido á soberania das Republicas sul-americanas. Tratava-se, felizmente, de um boato tolo, propalado pelos peruanos, no sentido de fortalecer no espirito dos estranhos á questão a crença de que o nosso proposito de repellir do Alto Juruá e do Alto Purús os destacamentos idos de Loreto, não passa de uma manifestação conquistadora.

Em Washington já se sabe bem todo o historico do conflicto e ninguem pensa em interferir no processo que adoptámos de fazer valer o nosso direito ante a insolencia das incursões peruanas. Não só as nossas relações com os Estados-Unidos são as mais cordiaes, como mesmo, no caso de não existir bôa harmonia, o governo americano nunca tomaria a liberdade de influir nos nossos negocios, certo como devia estar da nossa repulsa á sua impertinencia.

O que houve foi a apresentação de uma especie de queixa do ministro do Perú sobre os nossos preparativos para escorraçarmos os violadores da fronteira, lamentação ou protesto a que a chancellaria respondeu que nada tinha a deferir. E, como habitantes do continente, não nos podemos furtar á expressão do nosso desgosto por essa conducta deprimente de um governo tão pouco cioso da independencia e da dignidade da sua terra.

Por mais fraca que seja uma nação ante aquella contra quem está em risco de abrir luta, nunca deve abdicar da sua soberania, indo solicitar a outros a sua intervenção para intimidar o contendor. Os paizes que não sabem defender-se, que não crêem na efficacia dos seus recursos diplomaticos ou militares para dirimir dignamente as questões em que se envolvem e, ante a imminencia de uma crise, vão apadrinhar-se com qualquer potencia, rogando-lhe um prejulgamento do conflicto a seu favor ou a reprovação da attitude da outra alta parte litigante, rebaixam-se no conceito geral, malbaratam seu brio, mostram-se pouco dignos do beneficio e da gloria da independencia.

Ainda ha pouco os jornaes de Lima, numa explosão fanfarrona, annunciavam o intento do governo de, em castigo da nossa audacia, fazer descer as suas tropas, occupar Tabatinga e hastear o pavilhão peruano em Manáos. A este programma tremendo de humilhações para o Brazil succedia, dahi a pouco, a queixa do sr. Alvarez Calderon, ministro do Perú, ao governo de Washington e a espalhafatosa communicação de que o sr. John Hay, impressionado com a iniquidade do nosso procedimento, ia aconselhar-nos a desistencia do conflicto.

Que um governo, sentindo-se aggredido ou espoliado por uma nação forte, proteste junto ás chancellarias das nações civilizadas contra esse abuso de poder, nada mais natural, legitimo e decoroso; mas uma coisa é patentear ao mundo a injustiça que se soffre, o attentado de que se é victima, chamando para o autor do aggravo da honra ou da lesão do direito a execração da consciencia universal, outra é recorrer á autoridade de uma nação estranha, para que esta o apoie, condemnando o procedimento do adversario.

Se os Estados-Unidos se resolvessem, numa hora de esquecimento das suas tradições e dos seus deveres, a satisfazer o sr. Calderon, arvorando-se em mentor do governo brazileiro na sua politica internacional, era ao Perú que cabia o mau papel, e não a nós, que nos saberiamos sair da difficuldade com a altivez já demonstrada em outros casos. Houve, entretanto, quem aqui, com uma deploravel falta de patriotismo, em vez de protestar contra a annunciada e provocante ingerencia, procurasse apresental-a como um effeito da errada politica do sr. barão do Rio Branco, antepondo assim ás exigencias do melindre nacional, affrontado ás solicitações do seu odio insatisfeito!... A verdade é que nos Estados-Unidos já a esta hora se conhece a realidade da situação e que, se entre nós ainda ha jornalistas sem escrupulos, que emprestam ao governo intentos espoliadores, lá já se comprehendeu quem estava com a razão e com o direito, quem era o aggressor e aggredido.

A nota, que hontem foi publicada, do sr. barão do Rio Branco ao sr. Velarde, patenteia bem o espirito de cordura, o sentimento conciliador com que a nossa chancellaria tem procurado resolver esta lamentavel desintelligencia entre os dois governos.

O territorio em que os peruanos pretendem agora firmar-se é de longa data reputado brazileiro e todos os habitantes se sujeitaram sempre á nossa jurisdicção, sem que o Perú se animasse a denunciar a usurpação, demonstrando, em debate reflectido e documentado, os fundamentos de sua allegação de posse.

Pelo tratado de 1851, os peruanos, que já haviam reconhecido nas conferencias preliminares a nullidade do tratado de 1777, consideram definida a fronteira com o Brazil, sem terem denunciado a mais leve pretenção aos territorios a léste do Javary. Ahi se foram vagarosamente localizando brazileiros, sob a protecção das nossas leis, pagando ao fisco nacional as contribuições devidas, obedecendo ás nossas autoridades, sem que até o anno de 1902 os peruanos se lembrassem de nos contestar por factos, *manu militaris*, a nossa soberania nessa região.

Na sua brilhantissima nota recorda o sr. barão do Rio Branco que em 1894 a legação do Perú, pretendendo obter a liberdade de transito no Juruá, alludia ao *incipiente commercio peruano* nessa zona. Onde os brazileiros se achavam de longa data estabelecidos, concorrendo para a nossa riqueza e sujeitos á nossa autoridade, começavam os peruanos em 1894 a exercer a sua actividade, no dizer da legação do Rio.

A actividade que elles exercem, ou antes, que vieram a exercer depois, é a devastação das florestas de caucho, por indios escravizados, as tropelias contra os nossos nacionaes, aggravadas por assaltos e morticinios os mais revoltantes. A Bolivia, tendo direito inconcusso ao territorio ao sul da linha Javary-Beni, por força de estipulação clara de um tratado e de accôrdo com todos os nossos mappas officiaes, que determinam por essa obliqua a nossa fronteira nesse lado, não quiz estabelecer o seu porto aduaneiro na região que lhe pertencia sem primeiro nos consultar polidamente sobre o modo por que interpretariamos esse acto.

O Perú, contra a lettra do tratado de 1851, que lhe negou dominio a léste do Javary, lembra-se um bello dia, ha dois annos, de instalar um posto fiscal no Amonéa e, sem a menor attenção com o Brazil, a cujas leis se abrigavam os moradores da região e para cuja renda concorriam com a exportação dos seus productos, occupa o nosso territorio e veda, assalta, depreda e assassina os habitantes nossos compatriotas, como castigo de sua fidelidade á bandeira nacional. E os aggredidos são elles, e os aggressores somos nós!

Delicadissimamente o sr. barão do Rio Branco mostrou ao ministro do Perú a gravidade da occupação, e a resposta foi a remessa de novas forças para consolidar a posse e esmagar a resistencia. Mas, como parece, não basta ao Perú para defender o seu acto a soldadesca assassina que para lá destaca, manda pedir ao governo dos Estados Unidos que nos censure pela reacção ao ultraje, na esperança de que essa interferencia nos atemorizasse, demovendo-nos do nosso intento de desaffronta.

O governo de Lima devia ser o primeiro a desmentir essa noticia que o aviltou, despertando a nosso favor o sentimento da dignidade sul-americana. Não o fez na supposição de que a incerteza lhe aproveitaria. Em breve verá o Perú o isolamento a que a sua incorrecção o vai sujeitar, se antes disso não fizer prudentemente retroceder do nosso territorio os destacamentos militares que o occupam.

A nota do sr. barão do Rio Branco respira ainda o nosso desejo de uma solução pacifica, sob a base indispensavel de evacuação das zonas insolentemente invadidas e que foram sempre consideradas parte do patrimonio nacional. Se no governo do Perú ha ainda criterio e acatamento ao direito, a nossa voz será ouvida e as forças do Loreto retirar-se-hão para então se iniciar o debate sobre a legitimidade de sua pretenção.

O Brazil quer a paz: basta para isso que o Perú o respeite como respeitou até ha pouco. Não é muito que se exija do Perú a desistencia do dominio sobre populações brazileiras, quando a Inglaterra e a França não se consideraram melindradas em abandonar a occupação de terras só habitadas por indios e devastadores... Póde acreditar que nessa occasião não lhe faltará o applauso dos Estados Unidos, agora recusado á sua obra de espoliação..

NOTAS INDISCRETAS

O sr. Theotonio Freire, cujos applausos os nossos mais festejados intellectuaes receberiam com orgulho, publicou ante-hontem umas linhas elogiosas ao derradeiro trabalho do dr. Netto Campello—*Escorço biographico do barão de Lucena*.

Ora, não será coisa difficil imaginar o quanto está com isso sentindo-se vaidoso o illustre confrade do *Correio*.

Foi de certo desprevenido que elle lançou os olhos melancholicos para aquella chronica da pequenina *A Provincia* de domingo.

Mas, logo ás primeiras lisonjas—parece que estamos a vel-o—a phisionomia se lhe expandiu, um sorriso de provocadora soberba aflorou-lhe os labios e até o abdomen se lhe tornou mais volumoso!

Nunca o modesto chronista teve um leitor mais fascinado pelos seus conceitos...

O sr. Theotonio Freire, *speculum justitiæ, sedes sapientiæ, causa mostræ lætitiæ*—o dr. Netto Campello cercava-lhe os nomes com as invocações mais doces da Ladainha—ficou em *lausperenne* n'aquelle coração agradecido.

Vingou-se soberanamente de nós o illustre biographo do barão de Lucena, accentuando, impiedoso, na roda de seus amigos, a distancia, na realidade invencivel, que mede entre o erudito litterato e o humilde rabiscador destas linhas.

E elle, que já fizera alarde com o juizo da *Lanterna Magica*, tem agora razão para esmagar-nos.

Mas, justamente quando o dr. Netto Campello saboreava a chronica do sr. Theotonio Freire, nós concluiamos, a segunda leitura desse livrinho adoravel a que Joaquim Nabuco intitulou *Minha formação*.

E, com franqueza, nos pareceu que aquelle parenthesis que o valoroso escriptor abrio ás paginas 70 «para uma reminiscencia que póde prevenir-nos contra uma das ciladas mais frequentes, a do elogio que de qualquer modo forçamos», merece ser meditado pelo dr. Netto.

Joaquim Nabuco escreve que quando imprimio o seu *Amour et Dieu* mandou a Ernest Renan um dos primeiros exemplares, recebendo em resposta a seguinte carta:

«Sèvres, 15 août 1874. Cher monsieur. J'ai tardé plus que je n'aurais du a vous dire tout ce que je pense de vos excellents vers. Je voulais les relire et, puis, j'esperais quelque vendredi vous voir a Paris. Oui, vous êtes vraiment poéte. Vous avez l'harmonie, le sentiment profond, la facilité pleine de grâce. Je suis prêt á faire tout ce que vous voudrez pour la *Revue* et les *Debats*. Malheureusement ces recueils sont depuis longtemps brouillés avec la poésie. Ce sont des vers comme les vôtres qui pourraient les réconcilier. Croyez a mes sentiments les plus affectueux et les plus devoués.»

Pois bem, toda essa amabilidade não impedio que o mesmo Renan escrevesse aquelle topico dos seus *Souvenirs d'enfance et de jeunesse*, a que ante-hontem nós mesmos já nos referimos e de que transcrevemos ainda este pedacinho:

«Um poeta, por exemplo, nos apresenta os seus versos. E' preciso dizer que são admiraveis, por que sem isso seria dizer que elles não têm valor e fazer uma injuria mortal a um homem que teve a intenção de nos fazer uma civilidade.»

Aqui á puridade, os louvores do sr. Theotonio Freire não terão a mesma significação dos de Renan?

Quem sabe si elle não quiz ser tambem polido, attencioso, amavel, embóra recorrendo a *uma dessas mentiras de pura eutrapelia que todos os casuistas permittem?*

Demais, ha na chronica umas restricções indiscretas:

«Superando *em parte* as difficuldades proprias desta especialidade escriptural, e deixando-se, por outro lado, influir ainda pelas antigas regras que adstringiam a *moldes certos e por-ventura acanhados* os trabalhos deste jaez, o dr. Netto Campello...»

—

Agora u'a nota final.

Disse o *Correio* de sabbado, ao responder-nos:

«Basta ver aquelle negocio da hereditariedade critica: o critico entende tanto d'aquillo como nós do grego... A hereditariedade tem processos scientificos que ainda não pediram venia ao partidarismo de qualquer, ahi.»

O dr. Netto Campello não entende o grego!

Pois é pena. Foi examinando essa disciplina que a vida academica do barão de Lucena deixou de ser obscura.

E' o que consta, pelo menos, do *Escorço*.

NA MACIOTA...

CCCLXXII

«Turi, que asneira fizeste!
Dize, Turi, suspendeste...?
Não? Nem vale mais a pena...
Disse-me agora Lucena
Que, estando
Inda no quente da cama,
Recebera um telegramma
Do Netto, communicando
Por miudo
Que o *Diario* publicou *tudo*:

Tudo! Heim, Turi, muita cousa?
Meu coração não repousa,
Ha quatro dias. Que horror!
Arde-me o cerebro em brasa...
Nestor buliu cá por casa?
Responde, é mesmo de *arrasa*
O parecer, do Nestor?»

Julinho. Eis a firma breve
Desse despacho do Rio
Que integralmente copio
E que o *Diario* transcreve.

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 4 do corrente, s. exc. o sr. desembargador governador do Estado prorogou por mais um anno, com o ordenado que actualmente percebe, a licença em cujo goso se acha o dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, inspector geral da instrucção publica, addido á secretaria da justiça.

— O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou, por acto de 6 do corrente, o capitão Luiz Pinto Ribeiro, delegado do municipio de Correntes.

Com prazer annunciamos que são nossos correspondentes em Portugal os distinctos escriptores Justino de Montalvão e João Grave.

Nomes conhecidos na litteratura do velho reino, as suas correspondencias hão de grangear a attenção dos leitores.

Publicaremos a primeira correspondencia, do sr. Justino de Montalvão, na edição de quinta-feira.

Congresso do Estado

Encerrou-se hontem solennemente, a 1.ª sessão da 5.ª legislatura, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, presidente do senado.

Estiveram presentes os seguintes congressistas: João Coimbra, presidente da camara, Nobre de Lacerda, Joaquim Guimarães, Antonio Pernambuco, Albino Meira, Silva Fragoso, Bertholdo Galvão, Honorato Marinho, Cornelio Padilha, Severino Montenegro, 1.º secretario da camara dos deputados e do congresso, Domingos Gonçalves, Pereira da Costa, Meira Filho e Faria Neves.

A convite do sr. presidente, occupou a cadeira de 2.º secretario o sr. Cornelio Padilha.

Não houve expediente.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra, o sr. presidente declarou encerrados os trabalhos da 1.ª sessão da 5.ª legislatura do congresso do Estado.

Em seguida foi lida e sem debate approvada a acta.

As honras ao congresso foram prestadas por uma das alas da força policial, tocando as duas bandas de musica da brigada.

×

Realizou-se ante-hontem, na repartição dos correios deste Estado, o concurso para o logar de 3.º official da mesma repartição, tendo comparecido os sete amanuenses inscriptos que obtiveram a classificação abaixo:

Em 1.º logar — Olympio Euzebio de Arroxellas Galvão e Rodolpho Bernardino dos Santos.

Em 2.º logar—Manoel Affonso de Castro Nunes.

Em 3.º logar—Abilio Teixeira Lins de Barros Loreto.

Em 4.º logar — Antonio dos Santos Jorge.

Em 5.º logar — Manfredo Borges da Fonseca.

Foi desclassificado um candidato.

Presidiu o concurso o contador sr. Alfredo Camara, servindo de examinadores e de secretario, na ordem em que vão collocados, os srs. officiaes José Xavier Ramos Netto (legislação interna) Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque (legislação internacional) Victoriano Borges Pereira (pratica de serviço) e praticante de 2.ª classe Francisco Gervazio da Cunha Pernet.

Club academico

Reuniram, domingo transacto, como haviamos annunciado, no predio n. 32, 2.º andar da rua Barão da Victoria, a directoria do Club academico e a commissão de 10 membros para promover um grande concerto no theatro Santa Isabel. A direcção do mesmo, como já tivemos occasião de dizer, está confiada aos illustres maestros cav. Romeu Dionesi e Henrique Jorge, os quaes se acham trabalhando para o realce da festa.

Das deliberações tomadas pela directoria e commissão ficou designado o dia 10 de Julho para ter logar o attrahente festival concertante.

Por ordem do presidente do referido Club, o thesoureiro pela segunda vez deu entrada na Caixa economica, sob a caderneta de n. 56899, de uma certa quantia, arrecadada das mensalidades dos socios.

Deverá reunir, quarta-feira proxima, no mesmo logar, ás 7 horas da noite, a directoria do mesmo Club, solicitando-se o comparecimento de todos os seus membros.

×

Trabalhava sabbado Manoel Montenegro, morador na Iputinga, na fabricação de bombas transwaalianas, quando succedeu explodir um pouco de polvora com que preparava uma porção de massa.

O pobre homem ficou horrivelmente queimado, succedendo o mesmo a um seu irmão e a uma sua irmã.

Montenegro veiu a fallecer no domingo á noite, sendo melindroso o estado de seus irmãos.

ESMAGAMENTOS

Imprudentemente um homem do povo, de côr preta e maltrapilho, que viajava em um carro de 2.ª classe do trem da ferro-via de Caxangá, que pela linha principal parte da praça da Republica, ás 12 horas e 40 minutos da tarde, ao transpôr o comboio a cruzeta dos trilhos daquella linha com os do ramal da Varzea, na estação do Entroncamento, tentou apear-se.

Fel-o, porém, com tamanha infelicidade que, perdendo o equilibrio, rolou sobre o solo, sendo apanhado pelos dois ultimos carros do trem.

O infeliz teve ambas as pernas esmagadas.

O subdelegado do 1º districto da Graça capitão Costa Rego, sciente do facto, fez transportar em padiola o pobre homem para o hospital Pedro II.

O estado do desventurado não permittiu interrogal-o.

—

Um outro esmagamento deu-se á noite, cerca de 8 horas, nas proximidades da estação do Pires, da Trilhos urbanos de Olinda.

Uma locomotiva que percorria a linha áquella hora, na rua do Principe, na occasião em que João Baptista de Menezes, conhecido por João *quebra sebo*, cocheiro do dr. Corbiniano Fonseca, saindo da rua do Socego atravessava os trilhos, apanhou-o esmagando-lhe o pé esquerdo.

A victima foi igualmente transportada para o hospital Pedro II.

O coronel Hermino de Figueirêdo, subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, abriu inquerito para apurar a casualidade ou não do accidente.

—

Ainda um outro esmagamento.

O trem da mesma estrada que ás 7 1/2 da noite parte da estação do Carmo com destido á da rua da Aurora, no Espinheiro, apanhou hontem uma pobre mulher.

A infeliz ficou horrivelmente esmagada, morrendo immediatamente.

A sua identidade não poude ser reconhecida.

O machinista que guiava o comboio evadiu-se.

Os restos da victima foram conduzidos para o necroterio de Santo Amaro.

Theophilo de tal, morador á campina do Blanco, em S. José, devia alguns mezes de aluguel da casa em que reside, ao proprietario da mesma, Manoel Luiz Blanco.

Como, porém, se recusasse ao pagamento, Blanco fez-lhe ver a incorrecção de seu procedimento, o que bastou para Theophilo aggredil-o em sua propria casa e esbordoal-o.

Theophilo evadiu-se.

ENSAIOS DE CRITICA

Subordinado a este titulo e enfeixando diversos escriptos de subido valor, acaba de sair das officinas desta empresa uma obra nova de nosso prezadissimo redactor chefe, sr. dr. Arthur Orlando.

Os *Ensaios de critica* vêm mais uma vez cercar da estima dos doutos e do applauso dos intellectuaes o nome festejado do seu illustre autor.

Pela profundeza dos conceitos nos assumptos mais complexos, como pelo encanto original, inedito, persuasivo, dos dizeres, ha de inspirar criticas merecidas e justas, reflexo da sympathia que envolve o nosso dedicado amigo.

Já ante-hontem, *A Provincia* publicou uma chronica do sr. Theotonio Freire, que com prazer trasladamos para nossas columnas:

Uma vez que por livros começou esta chronica, termine ella se refirindo á recente obra de Arthur Orlando—*Ensaios de critica*, sobre oito assumptos diversos, uns já publicados, outros ineditos e todos reunidos agora em volume, que o autor dedica a Sylvio Romero.

São elles: *O Adulterio*, *A pena entre os Hebreus*, *O problema da morte*, *Sylvio Romero*, *Tobias Barretto*, *O Japão*, *O crime*, e *Pernambuco*. No primeiro, depois de estudado o adulterio á luz da moral, e do direito, os seus effeitos, no lar e na sociedade, o escriptor conclue pedindo o divorcio como a unica medida a empregar contra a infidelidade conjugal. De facto, esta medida se impõe com a simples analyse, brutal embora, mas verdadeira, do typo physiologico, predominando no homem a qualidade de *polygamo*, capaz de exercer variadamente a nobre funcção que propaga a especie; e na mulher a qualidade de *monandra*, receptaculo do elemento propagador, incapaz de exercer a sua augusta missão de procreadora, desde que se torne *polyandra*. E se ella, fugindo á sua tarefa de propagadora, mentindo ao fim para o qual a natureza doutou-a de uns tantos attributos especialissimos, conspurca-se e trahe o que jurou perante o direito, perante a religião e perante os costumes, é bem de ver que uma necessidade iniludivel se impõe, de corrigir as faltas supervenientes, o que é obtido pelo divorcio.

A pena entre os Hebreus é uma perspicaz analyse do que foi essa necessidade de ordem juridica entre os filhos de Israel. Em paginas de bôa analyse psychologica do papel daquelle povo na historia, elle acompanha a evolução da pena, a partir do crime como defesa e vingança, passando aos sacrificios, cuja reciproca é a expiação, isto é, quando o crime já é considerado sob o ponto de vista psychico. Jornada a jornada, chega até a semi-transfusão do judaismo no christianismo, pela influencia dos prophetas entre aquelles, numa bem lançada analyse em que de parceria com o estudo acurado da historia de Israel, desenvolve largamente o evoluir da penalidade entre esse povo, concluindo que «o christianismo, appellando para um reino que não é deste mundo, com a noção de um Deus que recompensa ou castiga em uma outra vida o homem justo ou culpado, noção inteiramente desconhecida do judaismo, adiou indefinidamente a solução de uma questão que fez o tormento e ao mesmo tempo a grandiosidade dos prophetas de Israel.»

O problema da morte, a proposito de um livro deste titulo de Louis Bourdeau, é um bem lançado estudo a respeito da pretensa dualidade de corpo e alma, na real unidade do primeiro, e o consequente problema da immortalidade da segunda.

Mas não se limita a isto o livro, nem a analyse que delle fez A. O. Elle encara a questão, num dado momento, sob o ponto de vista exclusivamente physiologico, e depois de provar que ha, em toda a natureza, seres que não morrem, como por exemplo as unicellulares, chega á conclusão de que só os seres polycellulares, entre elles o homem, são mortaes. Doce consolação, porém, «o homem não morre de todo! O homem tem filhos que são a carne de sua carne, o sangue de seu sangue, e continúa a viver nelles.» E assim encarado, o problema da morte passa a ter um aspecto porventura consolador, a nos fortalecer, a nos encorajar para a sombria viagem do desconhecido. Infelizmente, porém, «quanto mais os seres se enlevam na escola da evolução organica, mais progressiva se torna a mortalidade das cellulas somaticas, cuja historia não é outra senão a historia de toda a evolução vital, desde os movimentos monotonos dos animaes inferiores até as mais originaes creações do pensamento humano.»

Sylvio Romero e *Tobias Barretto* são dois magnificos estudos sobre as individualidades destes grandes representantes da cultura brazileira, no que ella tem de mais arrojado e nobre, ou seja na feição nova dada á critica e á sciencia litteraria quanto ao primeiro, ou seja no espirito de rebellião contra os codices e as ferropeias da sciencia antiga, pondo em seu logar as novas conquistas da philosophia e do direito, quanto ao segundo.

Seguem-se: — *O Japão*, em que elle estuda o aspecto politico, intellectual e moral deste povo que actualmente assombra o mundo, e concomitantemente o problema do conflicto entre o cosmopolitismo e o nacionalismo; *O Crime*, largo estudo desta anormalidade, em todas as suas modalidades, á luz dos novos processos de classificação e analyse; e por fim *Pernambuco*, especie de hymno á gloria e á prosperidade da patria no passado.

Da rapida leitura feita, se me afigurou este livro de A. O. uma obra destinada a mostrar superiormente as multiplas feições de que se póde revestir o talento do seu autor, ferindo problemas varios e pondo-nos, em todos elles, ao corrente do que ha de melhor sobre o assumpto. Muitos notarão em A. O. um certo excesso de erudição, referindo-se demasiadamente a opiniões de terceiros. Que importa isso, porém, se desse estadear de opiniões resalta a do autor, nitida e corrente, como resultado de um trabalho de analyse das correntes de theorias existentes sobre a materia em fóco?

Quanto a mim, o seu livro me parece um magnifico *keepsake*, amoravel e sentida *lembrança de amisade*, com que elle acaba de presentear á litteratura patria, no momento que é, da celebração de grande festa do inicio da nossa renascença intellectual.

×

A creoula de nome Francisca Silveira das Chagas queixou-se hontem ao subdelegado do 2.º districto de S. José, capitão Antonio Carreira, de que fôra disvirginada por José Francisco Ferreira, trabalhador da casa Wilson Sons & C. á rua de Santa Rita.

Ouvida a queixa, aquella autoridade tratou de prender o criminoso, o que conseguiu fazer ás 4 horas da tarde.

Ao avistar a policia que andava á sua procura, Ferreira tratou de occultar-se em uma alvarenga carregada de carvão, sendo preciso o auxilio de empregados da casa Wilson para agarral-o.

VARIAS

Por falta de espaço adiamos para amanhã a inserção da *Carta do Rio*, repositorio de noticias importantes transmittidas pelo nosso zeloso e intelligente correspondente naquella capital.

×

Regressa amanhã para Pesqueira o sr. coronel Francisco Synesio, digno deputado estadual e chefe politico daquelle municipio.

×

Incommodos de saúde, privam-nos desde quarta-feira ultima, da companhia do nosso estimado collega Fernando Barroca.

Que em breve se restabeleça são os nossos mais ardentes votos.

×

No paquete nacional *Alagôas*, esperado do norte em 11 do corrente, tomará passagem para o Rio de Janeiro, em companhia de s. exma. familia, o illustre sr. desembargador José Gomes Coimbra.

S. s. demorar-se-á alguns dias ali, seguindo depois para a Europa.

×

Pedem-nos chamemos a attenção da policia para uns individuos mal educados que reunem todas as noites no bilhar da rua do Sol e no kiosque fronteiro áquelle.

Esses individuos têm por costume, segundo nos informam, proferir palavras obscenas.

OS SUCCESSOS DE CORRENTES

Fomos hontem dolorosamente surprehendidos com uma noticia que profundamente echoou na sociedade do Recife: as sanguinolentas scenas desenroladas no domingo, á tarde, em Correntes, scenas que tiveram por epilogo os assassinatos do major Francisco Missano, capitão Antonio da Costa Monteiro, prefeito e delegado de policia daquelle municipio e sr. Victor de Albuquerque, advogado nos auditorios daquella zona e irmão do sr. dr. Francisco Alexandrino, distincto advogado no fôro do Recife.

A deficiencia de meios impediu-nos de colher minuciosa reportagem sobre o triste acontecimento. Comtudo empregamos o esforço ao nosso alcance, para fornecer aos leitores, seguras informações, sobre os dolorosos acontecimentos.

Quanto ao numero de victimas, os despachos telegraphicos, transmittidos para esta capital não determinam ao certo, pois que uns constatam duas, outros tres e outros ainda maior numero.

No dia a que acima já nos referimos, o major Missano, em companhia de sua exma. esposa, dos citados srs. e de outros, dirigia-se para Garanhuns, onde teria de tomar hontem o trem da Sul de Pernambuco para transportar-se a esta capital, quando ao passar pela *Serra de S. João*, numa descida ingreme da extensão de meia legua, logar completamente ermo, sem uma casa siquer e bordado de cruzes, marcos de innumeros crimes ali praticados, foi a comitiva alvejada de emboscada por um chuveiro de balas.

O major Missano e o capitão Monteiro morreram logo, vindo o sr. Victor de Albuquerque a fallecer depois, havendo além disso, segundo consta, outros ferimentos, entre os quaes de d. Maria Missano, esposa do major Missano e dois policiaes.

O sr. desembargador governador do Estado e o sr. dr. chefe de policia, logo que receberam communicação das luctuosas scenas, promptificaram-se em providenciar como o caso exigia.

Immediatamente foi nomeado o capitão Luiz Pinto Ribeiro, delegado do municipio, seguindo para ali á tarde, em trem especial, que ás 3 horas partiu da estação de Cinco Pontas com uma força de 30 praças competentemente municiadas e levando instrucções para agir como de direito.

Tambem seguiu com igual destino o dr. Theophilo de Hollanda, medico da policia.

Esse mesmo trem que foi mandado seguir a pedido da familia do major Missano, pelo sr. commendador José Maria de Andrade, trará os cadaveres das victimas, afim de serem sepultados no cemiterio de Santo Amaro.

—

A primeira pessôa, nesta capital, a receber aviso do desagradavel successo, foi o deputado estadual coronel Manoel Jardim.

—

O major Missano, que era descendente de italianos, nasceu em Correntes onde occupava actualmente o cargo de prefeito municipal, e era influencia politica.

Possuidor de regular fortuna, avaliada em 400 contos de réis, o major Missano mantinha em Correntes uma grande fabrica de descaroçar algodão, dispondo de largo credito na praça do Recife.

Casado e contando 32 annos de edade, não deixa filhos de seu consorcio; apenas da sua familia ficam a viuva e dois irmãos os srs. Prospero e José Missano.

—

O capitão Monteiro, seguira para Correntes em 20 do mez findo, tendo substituido ao tenente Martiniano Paes Barretto.

—

Acredita-se que os criminosos tenham vindo de União, Alagôas.

—

Segue hoje para o local das tristes occorrencias o juiz de direito dr. Alexandrino Machado, que vae proceder aos necessarios inqueritos.

A commissão central dos festejos de collação do grão aos bacharelandos do corrente anno, composta dos srs. Guimarães Junior, Nylo Camara, Clodomir Cardoso, Sizenando Silveira, Olivio Camara, Achilles Bevilaqua, Lindolpho Cruz, Arnulpho Lins, Ernesto Alecrim e Arthur Virgilio, photographou-se hontem em grupo na «Photographia Modelo» do sr. dr. Borges de Mello, á rua Dr. Rosa e Silva n. 39.

Em retribuição ás gentilezas que pelo illustre engenheiro, que se acha encarregado da confecção do quadro dos novos bachareis, lhes têm sido dispensadas, os membros da commissão convidaram-n'o a fazer parte do grupo, no que foram satisfeitos.

O dr. Borges de Mello foi collocado em meio aos rapazes.

PROVIDENCIAS HYGIENICAS

Movimento dos postos medicos:

Santo Amaro—Dr. Theophilo de Hollanda—Hontem foram receitadas 2 pessôas;

Afogados—Dr. Manoel Carlos—No dia 6 foram receitadas 15 pessôas;

Casa Forte—Dr. Costa Ribeiro—Nos dias 4 e 5 foram receitadas 8 pessôas e feitas 2 visitas em domicilios.

×

A locomotiva que comboiava o trem da ferro-via de Olinda, que ás 10 1/2 horas da manhã parte da vizinha cidade com destino á estação da rua da Aurora, no domingo, nas proximidades da estação da Encruzilhada, ia manifestando explosão na caldeira.

Felizmente o machinista póde evitar a tempo o desastre, fazendo escapar todo o vapor.

Continuou a viagem a machina, porém muito vagarosamente.

Os passageiros foram presas de susto.

Uma barcaça que seguia em direcção a Paulista, ante-hontem ás 7 horas da manhã, devido á forte ventania, esteve prestes a sossobrar defronte da praia dos Milagres em Olinda.

Pedido soccorro, duas jangadas partiram em direcção á embarcação, nada mais podendo fazer do que trazer para terra o pedido de um rebocador.

Pouco depois, passando por perto o rebocador — *Amadeo*, procurou soccorel-a, mas tambem nada conseguiu.

Felizmente em breve o vento melhorou e a barcaça continuou a sua derrota.

A invasão peruana

TRANSITO DE ARMAS E MUNIÇÕES PELO AMAZONAS—NOTA Á LEGAÇÃO DO PERÚ

(D'*O Paiz*)

A' legação do Perú no Brazil, dirigiu o sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, a seguinte nota:

«2.ª secção—N. 2—Rio de Janeiro—Ministerio das relações exteriores, 16 de maio de 1904.

Sr. ministro—Pouco depois de haverem apparecido partidas de peruanos caucheiros em alguns dos affluentes occidentaes do Alto-Juruá, o governo do Perú pretendeu obter a liberdade de transito por esse rio em favor do «incipiente commercio» peruano na região, como está declarado em nota de 14 de junho de 1898, da sua legação no Brazil, allegando direitos que não tinha e não podia ter, porque o Juruá é rio que corre a léste da fronteira convencionada, em 1851, entre o Brazil e o Perú, e a parte meridional da bacia desse rio, que recuperámos pelo tratado de 17 de novembro de 1903, pertencia então á Bolivia, por cessão que lhe haviamos feito em 1867.

Da simples allegação, que nenhum valor tinha, passou o governo de Lima ao estabelecimento de um posto militar e aduaneiro na boca do Amonéa, affluente do Alto-Juruá, em fins de outubro de 1902, e ao de um segundo em frente da confluencia do Chandless, no Alto-Purús, em fins de junho do anno passado, invadindo territorios descobertos, explorados e de longa data povoados exclusivamente por brazileiros, e empregando a força para cobrar impostos e embaraçar a navegação brazileira. Dessas intrusões resultaram não só a devastação de florestas de caucho em territorios que não eram peruanos, mas tambem as costumadas «correrias» dos caucheiros do Perú contra os indios selvagens, que reduzem á escravidão, o saque e o incendio de antigas propriedades de brazileiros, a occupação de outras por destacamentos de tropa peruana, o derramamento de sangue e violencias de toda a especie praticadas contra os nossos nacionaes.

Verbalmente, pedi a v. exc., no anno passado, que obtivesse do seu governo a retirada das autoridades e dos destacamentos militares mandados para esses dois rios, dizendo-lhe que o Brazil, disposto a proceder com a maxima moderação e prudencia, desejava não ser obrigado a formular por escripto pedidos que pudessem parecer intimações ou mesmo, de longe, ferir as susceptibilidades da nação peruana, cuja amisade tanto queremos e prezamos. Observei-lhe então que se o governo do Perú fazia avançar tropas, nós poderiamos proceder do mesmo modo e se tornaria assim difficil um accôrdo satisfatorio pelos meios diplomaticos. Não tendo sido attendidas essas amigaveis representações, eu as renovei por escripto em notas de 24 e 27 de dezembro, fazendo delicadamente sentir que tal estado de coisas não podia continuar sem perigo para as bôas relações que o Brazil desejava manter com o Perú. O resultado que tiveram taes representações foi a expedição, pelo governo de Lima ou pelo seu delegado em Iquitos, de reforços, armas e munições para o Juruá e para o Purús.

Em nota de 11 de abril, explicando o procedimento que tem tido o governo do Brazil, declarei que elle estaria prompto para entrar na negociação da questão de limites, logo que o governo peruano retirasse as suas autoridades e as forças invasoras, seguindo assim o exemplo de outros governos de nações poderosas que tiveram desaccôrdos da mesma natureza com o Brazil, mas nunca tentaram occupar administrativa e militarmente territorios em litigio povoados por brazileiros.

Ha poucos dias nos chegaram noticias de novos excessos praticados no Alto Purús pelos caucheiros e seus indios escravizados. Por outro lado, estamos informados de que o governo de Lima pôz em movimento tropas para o departamento de Loreto e para as regiões invadidas.

Chegados a semelhante situação, o sr. presidente da Republica encarregou-me de communicar a v. exc. que elle resolveu prohibir o transito de armas e outros elementos de guerra com destino ao Perú pela via do Amazonas. O Brazil abriu, em 1866, a navegação desse rio a todas as nações amigas, e o tratado de commercio e navegação que concluiu com o Perú, em 10 de outubro de 1891, estabeleceu certas regras e facilidades para o transito de navios e mercadorias entre os portos fluviaes peruanos e os do Brazil e ultramar; mas entende-se que ellas só eram e são applicaveis ao transito innocente, e de modo algum á passagem de meios de aggressão e de guerra para serem empregados contra o Brazil e os seus nacionaes. Neste caso, o direito convencional de transito, que somente para outros fins poderia allegar o Perú, entra em conflicto com o natural e absoluto, que ao Brazil cabe, de prevenir e obstar, tanto quanto possivel, aggressões futuras que mais compromettam a paz. O governo brazileiro com essa prohibição, usa do chamado direito de segurança ou de propria conservação, ao qual prudentemente se póde recorrer antes do emprego de represalias. E é por isso que mandou retirar, em Manáos, do vapor *Ucayale*, os caixões com armamento e munição vindos da Europa com destino a Iquitos. O governo peruano ou os consignatarios poderão tomar as providencias necessarias para que esses carregamentos sigam ao seu destino por alguma outra via.

Julgo conveniente reiterar agora a declaração que fiz, de que o governo federal se reserva o direito de reclamar em tempo, e amigavelmente, as devidas reparações pelos attentados de que têm sido victimas tantos brazileiros no Alto Juruá e no Alto Purús com as invasões peruanas e pelos prejuisos que muitos delles hão soffrido desde outubro de 1902.

Tenho a honra, sr. ministro, de lhe renovar os protestos da minha alta consideração.

Rio Branco.

A s. exc. o sr. dr. D. Hernán Velarde, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Perú.»

NO LAR

Junta hoje mais uma flôr ao ramalhete de sua preciosa existencia o intelligente 1.º annista de direito, José de Araujo Livramento, a quem cordialmente felicitamos pela jubilosa data.

— Faz annos hoje a senhorita Victoria d'Armada, irmã do sr. Simão d'Armada, nosso antigo collaborador.

— O bacharelando Antonio Venancio C. de Albuquerque e d. Marietta P. Cavalcanti de Albuquerque participaram-nos o nascimento de sua interessante filhinha Lucia, em 31 de maio.

Que a pequenita tenha longa vida e seja feliz são os nossos votos.

Epidemia em Goyanna

Como esteja grassando a dysenteria com intensidade na cidade de Goyanna, o superintendente da hygiene municipal d'ali, dr. Eduardo Wanderley, de accôrdo com o dr. prefeito, receitará gratuitamente os doentes desvalidos, sendo os medicamentos fornecidos pela pharmacia Ferreira & C., conforme o contracto feito com a prefeitura.

×

De costas para a rua, o sr. Enéas Cavalcanti de Oliveira, estabelecido á rua 15 de Novembro em Caruarú, achava-se no dia 31 do mez findo, junto a uma das portas de sua casa commercial, quando traiçoeiramente Fuão Uchôa Borges, com uma bengalla de ferro vibrou-lhe diversos golpes.

O sr. Enéas soffreu varios ferimentos e contusões no corpo e na cabeça.

O offensor foi preso em flagrante.

OS RESPINGOS

Do estado-maior do exercito japonez recebeu, ultimamente, o general allemão Neckel felicitações pela brilhante instrucção militar dada aos officiaes, seus antigos discipulos, aos quaes as tropas do mikado attribuem, em grande parte, suas successivas victorias.

O soldado russo, e sobretudo o marinheiro, é, além de corajoso, abnegado até ao sacrificio.

Antes da epopéa de Porto Arthur ahi estava o Mar Negro evocando todo um passado coberto de magestoso luto e ao mesmo tempo despertando tão brilhantes esperanças.

Bravo até á temeridade, o soldado russo actualmente se acha alheio aos aperfeiçoamentos da arte militar.

Já tivemos occasião de nos referirmos á celebre invenção dos *popovka*, navios de fórma circular, que o phantasista vice-almirante Popoff imaginou depois que foi abolida a clausula do tratado de Pariz, que privava a Russia de ter os navios que entendesse necessarios no Mar Negro.

No duello colossal travado entre as duas raças, branca e amarella, dá-se um phenomeno curioso: emquanto o russo sente repugnancia em se fixar no Occidente e está sempre disposto a marchar para o Oriente, onde parece descortinar sua antiga patria, o japonez é irresistivelmente attrahido pelos esplendores da civilisação occidental.

O japonez, vencendo pelas armas o russo, está servindo de instrumento nas mãos do insciente da historia, está servindo machinalmente á causa do progresso.

Alguns querem ver na guerra uma simples questão de conquista da Mandchuria e da Coréa.

Pura illusão, porque não se trata tão sómente de interesses materiaes, mas sobretudo de interesses da moral, da religião e da arte do Occidente contra o Oriente.

E emquanto a Russia vê sempre fugir-lhe o Oriente como a agua foge aos labios ardentes de Tantalo, o japonez segue a marcha do sol, caminha para a civilisação occidental.

ALMA RELIGIOSA

A irmandade de Nossa Senhora da Assumpção das Fronteiras da Estancia de d. Henrique Dias, manda celebrar hoje, ás 8 horas da manhã, uma missa por alma do seu irmão bemfeitor e ex-juiz Manoel José Severiano.

✠ Ante-hontem a confraria de Santa Rita de Cassia, celebrou a festa de sua padroeira.

Pela madrugada houve missa rezada, pelas 11 horas missa solenne, precedida de tercias, officiando um religioso capuchinho, acolytado por outros dous, tomando parte na estante das tercias os revdms. sacerdotes monsenhor José de Oliveira Lopes, vigario Francisco de Barros Cavalcanti Lins e o padre José, capellão do Asylo.

Ao Evangelho occupou a tribuna o monsenhor Lopes.

A' noite teve logar o Te-Deum, prégando antes o revdm. padre Alberto Pequeno.

Regeu a orchestra o professor Santino Pinto.

A egreja achava-se elegantemente ornamentada, estando a cargo da viuva Agostinho Pessôa.

✠ Realizou-se domingo passado na séde da Federação Operaria Christã, em presença do exmo. sr. bispo d. Luiz, a conferencia do rvdmo. padre Hermeto Pinheiro.

O assumpto foi o seguinte: a egreja catholica póde resolver o problema social e só com o seu auxilio se resolverá com efficacia?

Sobre a historia baseou o orador a demonstração de que a egreja já tinha resolvido mais de um problema social, e sobre a consideração do conflicto actual entre o capital e o trabalho assentou a sua argumentação, concluindo que os principios da democracia christã expostos por Leão XIII na sua encyclica sobre a condição dos trabalhadores, tinham a força de resolver o problema social pelo concurso harmonioso das differentes classes da sociedade.

Disse que as promessas de escolas que combatem o ensino do evangelho só podem ser enganadoras e que a egreja é a unica força moral capaz de exigir dos seus adeptos o respeito dos direitos reciprocos, o sacrificio da usura, dos instinctos egoitas e das prevenções injustas e de restabelecer o equilibrio social e o reino da justiça.

O orador foi muito applaudido e felicitado, agradecendo officialmente o dr. Joaquim da Silva Cabral, vice-presidente do conselho da Federação Operaria Christã.

×

No dia 2 do corrente, cerca de 7 horas da noite, o menor Horacio Guerra, filho do sr. Pedro Guerra, proprietario do engenho *Tombador*, do municipio de Palmares, depois de violenta troca de palavras com o menor Antonio, filho do sr. Francisco Mathias, esbofeteou-o.

Mathias, saindo em defesa do filho, foi ferido gravemente por um tiro de pistola que lhe desfechou Horacio.

O ferido veiu transportado para esta capital, dando entrada no hospital Pedro II.

O criminoso evadiu-se.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

4.ª publicação

José Tavares de Lyra e d. Maria Philomena Correia de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 51, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Erasmo Gomes de Oliveira e d. Maria da Penha de Souza, solteiros, residentes no districto da Graça.

×

Ao alferes Tiburcio de Oliveira e Souza, delegado de Bezerros, apresentou-se voluntariamente em 30 de maio ultimo, Manoel Virginio de Lima que, em 26 daquelle mez furtou do capitão Francisco Bezerra de Mello, morador no logar *Coadjutor*, um cavallo.

As diligencias sobre o facto já foram remettidas ao promotor, por intermedio do juiz respectivo.

O delegado do 1º districto da capital dr. Samuel Valença, remetteu hontem, ao dr. chefe de policia, as diligencias policiaes procedidas contra: Maria da Penha e Silva, autora dos ferimentos praticados em seu proprio marido Luiz Genuino de Barros, facto este occorrido ha tempos; João Bezerra de Araujo, conhecido por *João Magro*, autor dos ferimentos praticados em Auro Sylvestre Travassos, em dias do mez de maio, no pateo do Paraizo e Delmiro Queiroz de Andrade e Cosme Cypriano Dias, ha dias feridos reciprocamente no casa do Apollo.

Na bomba existente á estrada de João de Barros, entre as estações do mesmo nome e a do Espinheiro, descarrillaram hontem dois carros de carga do trem que ao meio dia sae da estação da rua Aurora, da ferro-via de Olinda, em direcção a Beberibe, indo expresso até a Encruzilhada.

Alguns trabalhadores que iam naquelles carros soffreram ferimentos, apoderando-se os passageiros de indiscriptivel panico.

O desastre motivou a interrupção da linha até 5 horas da tarde, havendo baldeação nos trens intermediarios ás mesmas horas.

Na enfermaria da casa de detenção, onde se achava recolhido em tratamento, falleceu ante-hontem, ás 6 horas da manhã, em consequencia de dysenteria, o detento Caetano Manoel de Oliveira.

O infeliz que era solteiro, natural deste Estado e contava 19 annos de edade, aguardava naquelle estabelecimento a decisão da appellação que interpuzera perante o Superior tribunal de justiça á sentença do jury do municipio de Bonito, que o condemnara a 16 annos de prisão cellular, como incurso no art. 294, § 1.º do codigo penal.

A entrada de Caetano de Oliveira, na detenção datava de 24 de agosto de 1902.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:
11 ás 12 horas—Dr. Avila.
12 á 1 " —Dr. Theophilo de Hollanda.
1 ás 2 » —Dr. Octavio de Freitas.

×

Com o preto Sebastião da Costa, então seu empregado, Olympio José de Mello, ha dias teve uma questão.

Indo ambos á presença do sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado de Santo Antonio, esta autoridade poz termo ao incidente.

Longe, porém, de se conformarem com a decisão do capitão Geroncio, os dois esperaram um momento em que pudessem decidir a contenda á força do braço.

Assim, ante-hontem, ás 9 horas da manhã, encontrando-se ambos no pateo do Carmo, pegaram-se.

Sebastião deu em Olympio diversos murros, tentando o ultimo, por sua vez, cortar-lhe o bigode.

Ambos foram presos.

Guarnição federal

Dia ao quartel general o amanuense Alfredo Gomes da Silva.

A 2.ª bateria, dará a guarda da caixa economica, o 27.º a do hospital e o 40.º a da alfandega, o respectivo official e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 4.

×

Attribuindo um ao outro uma denuncia que fôra dada ao gerente da trilhos urbanos de Caxangá, pela falta do cumprimento de suas obrigações, sabbado ultimo, ás 6 horas da tarde, os conductores daquella estrada de nomes Carneiro Lins e Arthur de Barros, na estação da praça da Republica, travaram entre si acalorada discussão.

Trocados adjectivos menos lisonjeiros, Arthur de Barros sacou de uma faca de ponta e Carneiro de um rewolver e, ter-se-ia dado uma scena de pugilato, se outros companheiros e o chefe da estação não interviessem a acalmal-os.

O facto foi presenciado por grande numero de passageiros, que ali esperavam o trem.

×

Guarnição estadual

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 3.

TOADA

E os sinos batem a defuntos,
Todos juntos!
E os sinos batem todos juntos
A defuntos!...

A. Nobre.

Bate o sino lá na herdade:
Lá vem os fiéis... Que lindo é a religião!
O sino é como a Saudade...
A Torre serás tu meu coração!...

Ouve-se um côro em caminho:
Silencio! vae passar a procissão...
Meu Amor traja de Anginho.
E dize ao Padre que linda estás pagão!...

Ha chôro no sacristia:
E' o sr. Prior que está na confissão!
—Se Ella, Assim, me ouvisse um dia...
Senhor! talvez me desse o seu perdão!...

Passam velhinhas cantando
Atraz do Pallio para a extrema uncção...
Tambem cantei já n'um bando
De velhas crenças...
—E o sino:—Dlão!... Dlão!...

Bate o sino o anno inteiro,
Tanto no inverno, como no verão!
Se eu fosse ao menos Sineiro,
Inventaria os dobres da Paixão!...

Traja o Padre a baptisado!
...Que o nome seja o que as folhinhas dão...
Padrinhos! tomae cuidado,
Que é o mez dos Poétas que tendes na mão!...

Traja o Padre a casamento!
...A noiva, dizem, veio do sertão!
—A minha de que Convento
Virá... E o sino dobra em cantochão!

O sino é como a Saudade,
E Torre sendo tu meu coração...
Quem me dera a caridade
De ser um dia, ao menos, Sacristão!...

HOLLANDA CUNHA.

Recife—MCMIV.

Dos «Nichos».

×

O sr. J. Gyrão, proprietario do conhecido «Café 15 de Novembro», á rua do mesmo nome n. 12, solennizou festivamente, ante-hontem, o anniversario da fundação de seu estabelecimento.

A's 6 horas da tarde teve logar a inauguração de dois bellos retratos, de Carlos Gomes e Santos Dumont, trabalho a pastel do habil desenhista sr. José Campos.

Os retratos são de rara perfeição attestando o merito de seu autor.

O «15 de Novembro» estava caprichosamente decorado, mantendo-se toda a noite repleto de freguezes.

O sr. Gyrão foi alvo de muitos cumprimentos, tendo sido trocados varios brindes.

As ondas do mar atiraram ante-hontem á praia, em Olinda, um pé humano, calçado em botina preta.

Acredita-se que o pé seja do infeliz cabo do 5.º de artilharia, ha dias caido ao rio Capibaribe por uma das frestas da ponte da estrada de ferro de Limoeiro, em Santo Amaro.

O pé foi remettido para o necroterio de Santo Amaro, afim de ser examinado.

SUMMARIO DA IMPRENSA

A Agencia Jornalistica, do sr. Agostinho Bezerra, remetteu-nos hontem os ns. 167, do *Tagarela*, 308, do *Coió*, 613, do *Rio Nú*, excellentes semanarios fluminenses.

Agradecidos.

— O sr. Manoel Nogueira de Souza, proprietario da conceituada Livraria Economica, enviou-nos o numero ultimo do *Chic Infantil*; jornal de modas.

Gratos pela gentileza.

— A Agencia Jornalistica, do sr. Agostinho Bezerra, remetteu-nos hontem o n. 211 da *Revista da Semana*, do Rio, e o n. 2 da *Monarchia*, de S. Paulo.

Agradecidos.

— A Livraria Silveira do sr. Leopoldo da Silveira, remetteu-nos hontem os ns. 2091 e 2092, do *Pimpão*, de Lisboa.

— O illustre sr. dr. Regueira Costa, presidente do conselho superior da sociedade propagadora de instrucção publica, enviou-nos hontem um exemplar do regulamento da Escola de pharmacia mantida por aquella associação.

Obrigados.

×

Por offender á moral, foi preso hontem na Gamelleira, 2.º districto de S. José, Antonio Rufino dos Santos, conhecido por Cotó.

×

Ante-hontem á noite, por occasião de proceder-se á eleição de uma sociedade existente no Feitosa, 3.º districto da Graça, houve um desaguisado.

Entre os socios e curiosos que se agglomeravam no exterior do predio, houve troca de bofetadas e murros.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal 8, 10 e 20.

Dia á companhia a praca n. 25.

Guarda para o theatro Santa Izabel o cabo n. 27 e as praças ns. 4 e 16.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme 3.

×

Na rua da Senzala Velha, no Recife, ante-hontem á noite, travaram-se de razões o menor Florentino de tal e um outro.

Os dois feriram-se mutuamente.

Florentino foi preso; o outro mais ligeiro, porém, conseguiu escapar ás mãos da policia.

×

Bastante embriagada Amelia Maria da Conceição, hontem ás 5 horas da tarde, na praça da Concordia, offendia á moral, desfazendo-se das roupas.

Foi presa.

ARTES E DIVERSÕES

Sexta-feira, 10, realiza-se o concerto vocal e instrumental organizado pelas exmas. senhoritas discipulas do dr. Manoel de Siqueira, em um dos salões do Lycêo de Artes e Officios.

As partes escolhidas das operas de mais agrado revelam o apurado gosto e artistica competencia das confeccionadoras da festa musical.

A scena de Chimenes, do *Cid*, a area del Duc d'Arcos, do *Guarany*, a scena final do segundo acto da *Forza del Destino*, a *Danza del'Ore*, da *Gioconda*, preludios ns. 15 e 1º da *Traviata*, o duo de Inés e Maria, da *Maria Padilha*, e outros trechos de outras composições que serão publicados com o programma, são partes que muito devem agradar, maxime confiadas ás distinctas dilectantes que têm se distinguido pelo enlevo das suas agradaveis vozes.

Neste concerto tomará parte o conhecido *basso*, L. Foresti que, por uma gentileza, accedera ao pedido feito para abrilhantar com sua voz possante a diversão artistica, exhibindo entre outros trechos a difficil area do *Duc d'Arcos*, da opera Salvator Rosa, do maestro Carlos Gomes.

Além de alguns professores do nosso meio musical, participam da orchestra alguns amadores já bastante conhecidos.

O concerto começará ás 8 horas da noite e, ao terminar, haverá bonds para as linhas principaes.

— Informam-nos que a companhia de operetas Silva Pinto chegará a esta capital a bordo do paquete *Alagôas*, a 12 do corrente.

A ella encorporar-se-á a distincta actriz Pepa Ruiz, em substituição da actriz Pepita Angiada, que seguirá para o Rio de Janeiro.

A companhia Silva Pinto tenciona dar um numero regular de recitas no Santa Isabel.

N. 110-54.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 6 DE JUNHO DE 1904

16756 15:000$000 | 401 500$000
23144 800$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
10554 | 22622 | 26112
12852 | 24922 | 28315

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
610 | 7377 | 19791
2401 | 15611 | 22433

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
3702 | 9611 | 14369 | 21626 | 22304
4393 | 13897 | 16700 | 21895 | 28690

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
16751 | 16753 | 16755 | 16758 | 16760
16752 | 16754 | 16757 | 16759 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
23141 | 23143 | 23146 | 23148 | 23150
23142 | 23145 | 23147 | 23149 | ....

APPROXIMAÇÕES
16755 100$000 | 23143 20$000
16757 100$000 | 23145 20$000

Os numeros terminados em 56 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 56.

10.ª LOTERIA DO PLANO 143 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 4 DE JUNHO DE 1904

3098 15:000$000 | 12896 1:000$000
3263 2:000$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
3099 | 21739 | 26311 | 32223

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
4192 | 7302 | 10516 | 29363
4700 | 8675 | 29127 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
3490 | 5334 | 15514 | 19281 | 39264
4014 | 10530 | 15821 | 32506 | 39550

APPROXIMAÇÕES
3097 e 3099 .... 200$000
3262 e 3264 .... 100$000
12895 e 12897 .... 50$000

DEZENAS
3091 a 3100 .... 20$000
3261 a 3270 .... 10$000
12891 a 12900 .... 10$000

CENTENAS
3001 a 3100 .... 5$000
3201 a 3300 .... 4$000
12801 a 12900 .... 4$000

Os numeros terminados em 98 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 98.

DESAPPARECIDOS

Na avançada idade de 74 annos, falleceu, na madrugada de ante-hontem, no Monteiro, em sua residencia, a exma. sra. d. Anna Marcionilla do Rego, viuva do major Miguel de Souza Rego, victima da molestia reinante.

A extincta era irmã do sr. coronel Cussy Juvenal do Rego e avó do dr. Miguel Motta Junior, juiz municipal do Recife e das esposas do dr. Antonio Victor de Sá Barretto, advogado no Paraná e Alsino Pontes.

— Victimado por uma febre perniciosa falleceu ante-hontem, ás 5 horas da manhã, em sua residencia á rua de Hortas n. 148, o estimavel e conhecido artista alfaiate, Alfredo Dias de Almeida.

Moço ainda, pois contava 36 annos de idade, deixa na orphandade e na mais extrema pobreza, tres filhinhos, e sua inconsolavel viuva, sra. d. Anna Meira de Almeida.

O seu enterramento effectuou-se ás 4 horas da tarde do mesmo dia, no cemiterio de Santo Amaro, tendo comparecido crescido numero de amigos do mallogrado extincto.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de junho de 1904:

Laura Candida Figueirôa, solicitando pagamento dos vencimentos que se ficou a dever ao seu fallecido marido Antonio da Costa Figueirôa, cabo de esquadra do regimento policial.—Prove que foi casada com o soldado de que trata.

Felismina Maria da Conceição, pedindo licença para ir residir no presidio de Fernando de Noronha, em companhia de seu filho o sentenciado, Rufino Quirino Caldas.—Prove o que allega.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante os mezes de março a abril proximo passado para a casa de detenção, como da conta que juntaram, na importancia de 155$100.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

Antonia Carolina dos Santos, solicitando o pagamento de vencimentos que se ficou a dever ao seu fallecido marido Damião Viegas dos Santos, ex-soldado do regimento policial.—Informe o sr coronel commandante geral da força publica.

José Diniz de Almeida, proprietario da casa que no municipio de Pedra, serve de cadeia e quartel, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 100$000, de 4 mezes de aluguel da dita casa, a razão de 25$000, mensaes, a contar de janeiro a abril proximo findo.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

Rita de Cassia Cardozo Montenegro, viuva do bacharel Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, pedinde pagamento de vencimentos a que tinha direito seu fallecido marido, relativos ao mez de abril proximo findo.—Autorizo o pagamento em vista das informações.

Tenente coronel Antonio Andrelino Pereira da Silva, pedindo pagamento da quantia de 486$000, já escripturada, proveniente do alugel de sua casa que na cidade de Villa Bella, serve de cadeia e quartel.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Francisco Galdino Gonçalves Lima, 1.º supplente de juiz municipal de Villa Bella, pedindo pagamento da quantia de 150$000, de seus vencimentos dos mezes de março a junho do anno proximo passado, quantia essa que acha-se escripturada.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Abel Peixoto Meira, pedindo permissão para matricular-se na escola de engenharia.—Requeira ao director da escola de engenharia.

Galdino Diniz Ribeiro da Cunha, como procurador de seu irmão o bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, pedindo que lhe seja concedido, em execução a lei n. 657 de 7 de maio proximo passado, um anno de licença para tratamento de sua saúde.—Como requer.

João de Souza Tenorio, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade, visto já ter terminado a pena que lhe foi imposta.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Caruarú.

Abaixo assignados, funccionarios addidos á secretaria da justiça e instrucção publica e a da industria, pedindo equiparação de seus vencimentos aos de outros empregados addidos na secretaria da fazenda e recebedoria do Estado.—Indeferido. Communique-se ao thesouro que a medida deve-se estender a todos os empregados.

João Joaquim de Oliveira, morador em Capoeiras, Municipio de Bonito deste Estado, pedindo providencias contra as autoridades d'aquelle municipio.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

— Additamento aos despachos de 3 de junho de 1904:

Anna Cavalcante Cesar de Mello, professora publica designada ultimamente para reger a cadeira de Belmonte, requerendo mais 60 dias de prazo para assumir o respectivo exercicio.—Concedo 60 dias improrogaveis.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de junho de 1904:

Menezes Irmãos.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Ferreira Rodrigues & C.ª, Pedrosa Irmãos & C.ª, 4 cauções, Guimarães Valente, 1 caução, Amorim Fernandes & C.ª, Bankas & C.ª, Costa Rocha Dubeux & C.ª, 2 cauções, Alves Lima & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, 4 cauções, Luiz de Amorim & C.ª, Fonseca Irmãos & C.ª, Neves Pedrosa & C.ª, Moreira & C.ª, Lopes & Araujo, J. Pereira Barbosa, Azevêdo & C.ª, Castro Maia & C.ª, Albino Amorim & C.ª, Lages & Araujo, Meira Silva, Martins Rodrigues, 2 cauções, Loureiro Barbosa & C.ª, 2 cauções, Costa Rocha & C.ª, Alves de Britto & C.ª e Machado & Pereira.—De conformidade com o art. 9, das disposições geraes da lei do orçamento passe a constituir renda de exportação a importancia em deposito por não ter sido apresentada a certidão de descarga.

Amorim Fernandes & C.ª e Loureiro Barbosa & C.ª.—Restitua-se.

Nanilia Ferreira dos Santos Monteiro, João José de Araujo, Maria Germano dos Santos e Leopoldina Joaquina Ferreira.—A 1.ª secção.

Herculano José Rodrigues Pinheiro, Manoel Pergentino dos Santos, João Baptista da Ressurreição, Ismael Francisco Sobel, Maria Soares de Britto, Rodrigues Carvalho, Luiz Marcellino, Guilherme João da Costa, Andresa Rita Maria da Conceição, Maria Florencia da Costa, Antonio Soares de Azevêdo e Elpidio da Costa Senna.—Informe a 1.ª secção.

Rodrigues Lima & C.ª, 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Amenier.—Informe a 2.ª secção.

Maria Barbosa da Costa.—Indeferido em vista da informação.

Albino Cruz & C.ª, Felix Pereira de Souza, D. Thereza de Jesus Silveira Pinto, Demetrio de Oliveira e Silva, D. Maria Maia de Azevêdo, João José Marques e Amaro Francisco da Costa.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despachos do sr. dr. inspector geral de hygiene, do dia 1 de junho de 1904:

Coelho de Moraes, proprietario do predio n. 49 á rua de Santa Cecilia, pedindo prorogação de prazo, afim de dar cumprimento á intimação do dr. commissario de hygiene no sentido de ser effectuado a caiação e pintura do mesmo predio.—Tendo em vista a informação do dr. auxiliar. concedo o prazo requerido, que deverá ser contado da data do recebimento da intimação (16 de maio).

— Despachos do dia 3:

Francisco de Paulo da Silva Rego, residente no predio n. 14 á rua Marquez do Herval, pedindo providencias no sentido de ser concertado o apparelho drainage existente no mesmo predio, visto achar-se o cano do referido apparelho arrebentado, produzindo derramamento das materias fecaes; não obstante o peticionario ter por mais de uma vez reclamado á mesma companhia o necessario concerto — Attendido com officio desta data ao director das obras publicas do Estado

— Despacho do dia 6:

Pedro Americo das Chagas e Americo Francisco de Souza, desinfectador e servente do instituto vaccinogenico annexo a esta inspectoria, pedindo para permutarem os lugares.—Deferido em vista do allegado e de accôrdo com a informação do dr. director do instituto vaccinogenico e attribuições que me confere o regulamento, devendo ser passado pela secretaria a respectiva portaria.

Publicações a Pedido

AGRADECIMENTO

Achando-me restabelecido das graves enfermidades de que fui acommettido, e não me sendo possivel agradecer pessoalmente a cada um dos distinctos cavalheiros, amigos e parentes, que tiveram a delicadeza de visitar-me, venho por meio da imprensa cumprir tão rigoroso dever; não podendo deixar de mencionar em primeiro logar o nome do nosso muito amado e preclaro Prelado d. Luiz Raymundo da Silva Britto que se dignou levar-me ao leito de dôres suas consoladôras palavras de conforto e animação, ao virtuoso monsieur José d'Oliveira Lopes pelo interesse que mostrou pelo meu restabelecimento, ao incansavel frei Celestino de Pedavoli, ao rvdm. Vice-reitor do Seminario Padre Severino Vieira de Mello: Assim como agradeço com toda a effusão de minha alma ao muito distincto clinico, dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, pela sua dedicação e amizade, pois durante as tremendas crises da terrivel febre perniciosa—não me abandonou um instante conservando-se a meu lado, empregando todos os esforços da sciencia para debelal-a, o que graças no Omnipotente, afinal conseguiu. Cumpre-me tambem mencionar os nomes dos illustres clinicos dr. João Paulo da Silva Brito, dr. Arnobio da Silva Marques e dr. Octavio de Freitas, pela pericia na operação que me fizeram.

Não posso deixar em esquecimento os nomes do exm. desembargador Manoel Maria Tavares da Silva e suas exmas. filhas, do exm. sr. dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima e suas exmas. filhas, desembargador Antonio Henrique de Almeida, desembargador Alcebiades D. d'Albuquerque Lima, desembargador Joaquim da Silva Lisbôa, dr. Francisco Jacintho de Sampaio, dr. Cosme de Sá Pereira, dr. José Gonçalves Guerra e sua exma. senhora, dr. Alfredo Vaz e sua exma. senhora, coronel Antonio Tavares Gomes d'Araujo, dr. Francisco G. d'Araujo Sobrinho, coronel João Antonio Pessôa Guerra e sua exma. familia, engenheiro Joaquim Pessôa Guerra, coronel Serafim Velho C. P. d'Albuquerque, e seus distinctos filhos, coronel Luiz Ignacio P. de Mello e seus illustres filhos, tenente-coronel Manoel Ignacio P. de Mello, dr. José Gayão, dr. Affonso Cabral, dr. Severino Marques Pinheiro, coronel Alfredo d'Araujo Santos e sua exma. familia, Pedro de Lyra Pereira e sua exma. senhora, capitão Manoel Gomes da Silva e sua exma. senhora, dr. Laurino d'Albuquerque Lima, tenente-coronel Antonio Ignacio Xavier d'Albuquerque, coronel José Ignacio Guedes Pereira, dr. Francisco Xavier Guedes Pereira, Lauro Guedes Pereira, coronel Ismael C. Lins e Mello e sua exma. senhora, d. Mirandolina Maranhão, capitão Adolpho de Moraes Albuquerque Maranhão, coronel Manoel Cavalcante d'Albuquerque Wanderley, tenente-coronel João Cavalcante d'Albuquerque e sua exma. senhora, José Ignacio da Cunha Rabello, Ignacio da Cunha Rabello, tenente-coronel Christovão d'Araujo G. Guerra, Pedro d'Araujo Guerra, Osminda Correia de Crasto, dr. Joaquim Velloso, Fabio Velloso, José Theophilo C. d'Albuquerque, clerigo João Tavares de Moura, José Tavares de Moura, Domingos Ramos de Vasconcellos, André Dutra, Bento Magalhães Filho e sua exma. senhora, Manoel Gomes Pereira Guerra, José Francisco de Andrade Lima e sua exma. senhora, Affonso de M. Pinheiro e sua exma. senhora, d. Edeltrudes M. Pinheiro, Francisco P. Marques d'Oliveira, Candido Junior e sua exma. familia, academicos Manoel Guerra, João Veiga, Pedro da Silva Antunes, Apollinario de Andrade, Severino da Silva Guerra, Manoel Aristarcho Bezerra, Manoel Carneiro de Sá Barreto, Antonio de Moura Uchôa, engenheiro Luiz d'Albuquerque Maranhão e as exmas. irmã directora do collegio de Santa Thereza, irmã superiora do collegio de S. Vicente de Paulo, irmã Germana, exma. d. Anna Francisca da Soledade Guerra, exma. d. Constancia Dantas Villar, exma. d. Francisca de Moraes Vasconcellos, exma. d. Maria Ramos, d. Maria José Ramos e sua exma. familia, exma. d. Maria Adelaide Vieira, exma. d. Rosa Vieira de Mello, d. Ignez Maria do Espirito-Santo, exma. d. Josepha Caldas Sá Barretto e exma. d. Maria Eulalia de Mesquita Frota, etc.

Recebam pois tão distinctos cavalheiros e senhoras em meu nome e de minha familia os nossos sinceros agradecimentos, e nossa eterna gratidão.

Recife, 1.º junho 1904.

Laurino de Moraes Pinheiro.

Francisco Missano

Andrade Lopes & C., convidam os seus amigos e os do finado **Francisco Missano**, para assistirem ao enterro do mesmo, hoje ás 9 horas da manhã, no cemiterio de Santo Amaro, em cuja capella acha-se depositado.

Não ha convite especiaes.

Carros á disposição á rua 15 de Novembro, confronte á casa dos srs. Agra & C.

ELIXIR DE NOGUEIRA

depurativo de sangue por excellencia, devendo-se usal-o em estado de saude.

Agradecimento

José da Silva Loyo Netto, sua mulher e familia, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu querido e idolatrado filho, neto e sobrinho José.

Fazem extensivo os seus agradecimentos ao illustre dr. Candido Duarte, digno director do Instituto Pernambucano, aos professores e collegas de seu inesquecivel José.

Recife, 4 de junho de 1904.

DESPEDIDA

Emile Dolé, ausentando-se temporariamente deste Estado, em viagem a Europa, e não tendo podido, por insufficiencia de tempo, despedir-se de todos os seus amigos e clientes, o faz pelo presente, offerecendo-lhes ali os seus serviços, em Saint Quentin, France.

Outrosim declara que durante a sua ausencia, a unica pessôa encarregada de seus negocios é o dr. Antonio José da Costa Ribeiro, advogado, á rua 15 de Novembro (antiga Imperador) n. 32.

Recife, 4 de junho de 1904.

Em. Dolé.

PARA S. JOÃO

Fogos chinezes, cara dura, phosphoros de estrellas, bengalas, traques especiaes **extra forte**, papel de seda com desenhos e de outras qualidades para balões e flôres, traques **mignon**, bailarinos alta novidade para os festejos de

SANTO ANTONIO
S. JOÃO
S. PEDRO

A preços resumidos, vende-se em grosso no

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS DE *ALVES LIMA & C.ª*
35—R. M. DE OLINDA—35
ANTIGA DA CADEIA
RECIFE

Basta!!

Diz o illustre Operador e Clinico Dr. Ferreira Velloso que, para curar a Syphilis em geral, basta usar com assiduidade o poderoso e Regenerador da Humanidade *Elixir de Nogueira* do Ph: Ch: Silveira. Firma reconhecida.

Vende-se em todo o Brazil.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Bolacha Ingrata

E' a mais saborosa do mundo fabricada á rua S. Miguel n. 21.

SILVA—AFOGADOS

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Apolices Municipaes

Estando desencaminhadas as apolices Municipaes ns. 1109—1110—1111—1113—1114—1115—1116 (emissões da Lei n. 226) averbadas em nome do Barão de Granito, faz-se esta declaração afim de documentar o pedido de substituição pelas da emissão actual.

Pão Carioca

E' o melhor e o mais saboroso, que se fabrica no norte do Brazil.

Silva—Afogados

Anno de 1904—N. 264

3.º Exemplar

A marca representa um quadrilatero, recto de canto, cercado o desenho de um Elephante em profiro.

Os abaixo assignados, estabelecidos nesta cidade, á rua Coronel Lamenha n. 47, com fabrica de Oleos Vegetaes, destinam a presente marca para os productos da sua fabrica, applicando-a na seguinte fórma:

1 imprimindo a fogo nos lados das caixas e nos fundos dos barris de madeira.

2 imprimindo a relevo nas tampas das latas de flandres.

3 estampando no rotulo de papel: sendo sem distincção de côr e tamanho para todas as applicações.

Recife, 11 de maio 1904.—*Gortr & Schar*

Estava com um sello de trezentos réis federal inutilizado.

Apresentada nesta secretaria, ás onze horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de maio de 1904.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Registrada sob n. 264, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de 19 do corrente mez. Pagou de sello Federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 25 de maio de 1904.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Estava com um sello grande da Junta Commercial.

AGRADECIMENTO

A desolada familia do pranteado e inesquecivel coronel Pedro Antonino Nery, (genro e filhos) sinceramente penhorada, agradece a todos quantos se dignaram assistir ás missas mandadas celebrar no 30.º dia e acompanhar a romaria organizada pelos visinhos e amigos ao tumulo, onde honrando á memoria do extincto, depositaram custosa corôa mortuaria.

Protestando este seu perpetuo reconhecimento, deve salientar os nomes dos drs. Virgilio Torres e Fernandes Barros, que tiveram a iniciativa dessa affectuosa homenagem e ao orador dr. Pereira Junior que brilhantemente exprimiu os sentimentos de todos elles.

Recife, 1 de junho de 904.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.
Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.— Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

AGRADECIMENTO

A familia Jayme e Galvão agradece penhorada a todos os amigos e parentes que se dignaram assistir ás missas de 7º dia, mandadas celebrar por alma do seu idolatrado chefe, Francisco José Jayme Galvão.

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

Agradecimento

João Pereira Rego e sua familia agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam, á ultima morada, os restos mortaes de seu pranteado filho, irmão, tio e cunhado Torquato Pereira Rego, assistiram ás missas do 7.º dia e enviaram-lhe condolencias.

Recife, 31 de maio de 1904.

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

Companhia Novo Lloyd Brazileiro

FORNECIMENTO DE DIVERSOS GENEROS

Recebe propostas para fornecimento de seus vapores, pelo prazo de seis mezes.

Condições no escriptorio.

As propostas serão abertas no dia 7, á 1 hora da tarde.

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina.** Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove.*

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, na rua Barão da Victoria n. 51.

AERONAUTAS

é a rainha das marcas de **cigarros** em massos, em carteirinhas, milheiro 8$000.

Deposito FABRICA LUZITANA de M. A. RAMOS & C.

Rua Marquez de Olinda n. 1

TELEPHONE N. 392—RECIFE

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.
Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.
Remedio n. 3—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.
Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.
Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.
Remedio n. 6.— Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.
Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.
Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.
Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.
Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente — nas principaes pharmacias e drogarias.

TYPOS; Diversas machinas; tintas pretas e de côres; massa ou colla para rólos, a 6$000 o kilo; papeis e mais artigos para escriptorio; livros em branco, copiadores de cartas, papeis hygienicos, carbonicos e ditos para outros mysteres; tintas inglezas e francezas, dos melhores fabricantes.—Extractos finissimos para o lenço, sabonetes, etc., etc. Unica Agencia do Codigo telegraphico RIBEIRO.—Antiga Livraria e Typographia **Laemmert**, rua Marquez d'Olinda n. 4, RECIFE.

Elixir de Nogueira

Devido á sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Do Ceará, para commandante «Planeta.»

Do Rio, para capitão Amorim Bezerra, bordo «Planeta.»

Um aviso de Barreiros, para Alfredo.

Estado das linhas:

Norte e centro, bôas; sul serviço moroso.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Byron, para Barbados e New-York, recebendo:

Impressos, até 9 1/2 horas da manhã.

Objectos para registrar, até 8 1/2 hora da manhã.

Cartas para o exterior da Republica, até 9 1/2 horas da manhã.

Thukin, para Buenos-Ayres, recebendo:

Impressos, até 10 1/0 horas da manhã.

Objectos para registrar, até 10 horas da manhã.

Cartas para o exterior da Republica até 11 horas da manhã.

Declaração

Alberto Teixeira dos Santos participa a quem interessar possa que, para fins commerciaes passa, a assignar-se Alberto Teixeira Pinto Saraiva.

Recife, 6 de junho de 1904.

Declaração

Fortunato José Soares do Amaral, participa ao commercio e a quem interessar possa que, desta data em diante, passará assignar-se Fortunato Amaral Cardoso

Recife, 6 de junho de 1904.

Federação Operaria Christã

De ordem do sr. Presidente do Conselho, convido os srs. Delegados das associações e membros isolados a comparecerem á sessão trimestral do Conselho a realizar-se ás 7 horas da noite de 7 do corrente, na séde social.

Camaragibe, 4 de junho de 1904.

Ananias d'Almeida.
Secretario.

Ao commercio e ao publico

Luiz Pinto Saraiva participa ao commercio e ao publico que, devido ao seu estado de saúde que o obriga a retirar-se para Europa, vendeu livre e desembaraçado de qualquer onus, o seu estabelecimento de Merciaria sito á rua Domingos José Martins n. 50, aos seus antigos interessados João d'Oliveira Campos e Alberto Teixeira Pinto Saraiva, a contar de 1 de Março do corrente anno.

Aproveita a opportunidade para despedir-se de seus amigos e freguezes, e offerecer seus diminutos prestimos em qualquer parte do Reino de Portugal aonde tenciona residir.

Declara que ficam como seus bastantes procuradores, na ordem em que estão collocados os srs. Augusto José Carneiro, Joaquim Cardoso e José Pinto Ferreira.

Recife, 6 de junho de 1904.

Sociedade Previdente Pernambucana

Pelo presente convido aos socios d'esta Associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 á 463, a virem trazer, á rua do Rangel n. 13, a contribuição de 5$000, a que são obrigados, em virtude do art. 12 dos Estatutos, para o pagamento de peculio do ex-socio fallecido Frederico Antonio da Costa.

O prazo para a realização das entradas, sem multa, expira a 29 do corrente.

Recife, 7 de junho de 1904.

O thesoureiro,
Emygdio Figueira.

Elixir de Nogueira

Cura fistulas, sarnas, gonorrhéas em qualquer periodo, darthos, eczemas, seccos ou humidos, etc

Associação Commercial de Pernambuco

Em nome da Directoria tenho a honra de participar aos srs. socios que a discussão e votação do projecto de estatutos continuam em sessão de assembléa geral, segunda-feira 6 de junho ao meio dia.

Recife, 3 de junho de 1904.

Manoel Medeiros.
1.º secretario.

Ao commercio

Tendo comprado ao sr. Soares Ferreira, a venda á rua Domingos Theotonio n. 49, livre e desembaraçada de qualquer onus e quem se julgar prejudicado reclame no prazo de tres dias a contar de hoje.

Recife, 1 de julho de 904.

Antonio Luiz Almeida.

Confirmo.

Soares Ferreira.

Aviso

Martins & Rodrigues avisam aos seus amigos e freguezes que nesta data transferiram o seu estabelecimento de fazendas em grosso, do predio n. 50, á rua Duque de Caxias, para o n. 75 á rua de 15 Novembro (antiga Imperador).

Recife, 14 de maio de 1904.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Consultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Aceitão-se socios—(2$000).

ALFAIATARIA CONFIANÇA

Mantem um completo sortimento de casimira, brim, fustão, alpaca, etc, ternos promptos de palitot sobre media de 80$ a 120$. E' bom uma visita a **Pierio Cordeiro.**

RUA DR. ROSA E SILVA N. 3

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de junho será de 6$000 para o minimo do consumo e de 400 réis por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista n'este mez foi de 12 3/32 por 1000 conforme certificou a junta dos correctores.

Companhia Indemnizadora

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Mudou a séde para a rua do Commercio n. 42.

Ao commercio

José Nogueira da Silva, proprietario da fabrica de chapeus de cabeça, denominada *O Primor*, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 147, avisa aos seus freguezes que tem um grande deposito de chapeus promptos, e além das marcas já conhecidas, tem muitas outras que pela elegancia de formato, bôa qualidade de materia prima e o baratissimo preço por quanto vende, convida a que os srs. negociantes deste artigo façam uma visita á fabrica para se certificarem e fazerem suas encommendas; a fabricação é de chapeus de lã, de pello de lebre, cartolas de seda e de castor, chapeus para seminaristas e Sparterie para senhoras e meninos.

AO COMMERCIO

Tendo-se dissolvido a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Agostinho Nogueira & C.ª, retirando-se o socio Joaquim Moreira Campos pago e satisfeito de seu capital e lucros, o abaixo assignado ficou de posse do Activo e responsavel pelo Passivo, continuando com o mesmo ramo de negocio (padaria) no predio n. 5 da rua Coronel Suassuna, sob sua firma individual.

Recife 1 de Junho de 1904.

Agostinho Nogueira da Silva.

MAX DRECHSLER & C.

mudaram seu escriptorio para a rua Bom Jesus n. 50, primeiro andar, entrada pela rua Senzala velha,

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora.

Dr. Constancio Pontual previne aos seus amigos e clientes que dá consultas todos os dias uteis, de 3 ás 5 horas da torde, em seu consultorio ao largo do Corpo Santo n. 6, 1.º andar.

PROTESTO

Ao commercio

Os abaixo assignados, credores de Manoel do Monte, estabelecido á rua da Paz n. 2, vêm protestar contra a venda annunciada do mesmo estabelecimento e farão valer seus direitos contra quem comprar.

Recife, 25 de maio de 1904.

A. Fernandes & C.ª,
Padaria Bella Aurora.

AVISO

Alves Lima & C.ª fazem publico que extraviou-se a apolice do Estado sob n. 6012, emittida de accordo com a lei n. 544, e a si pertencente, pelo que será sem effeito qualquer transacção feita com ella.

Recife, 20 de maio de 1904.

AVISOS UTEIS

O Elixir de Nogueira foi premiado nas Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

Apolice federal

Tendo-se extraviado da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal deste Estado, por occasião do incendio no dia 26 de fevereiro proximo passado, a apolice n. 75 emittida em 1832, do valor de um conto de réis e juros de 5 % ao anno, que fazia parte de duzentas do mesmo valor, depositadas nessa Delegacia, em cumprimento ao decreto n. 4270 de 10 de dezembro de 1901, pertencentes á Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «Indemnizadora», vem esta Companhia fazer o presente annuncio para os effeitos legaes, de accordo com o edital da mesma Delegacia, de 18 de março proximo passado.

Recife, 6 de maio de 1904.

Os directores:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

AO PUBLICO

Vende-se ou aluga-se uma casa com grande terreno de plantação, perto da estação do Caldeireiro, da Linha principal; a tratar á rua da Casa-Forte, defronte da padaria do sr. Pinto.

Vende-se ou aluga-se uma casa com tres quartos, 2 salas, alpendre e cozinha externa; a tratar á rua da Casa-Forte defronte da padaria do sr. Pinto.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

ANNUNCIOS

Luz Incandescente

Apparelhos os mais aperfeiçoados, bem como globos de diversas qualidades; angelicas. açucenas, chaminés inquebraveis, véos tres estrellas (unicos melhores e legitimos), lampeões alcool para mesa etc. N. B. Para installações de luxo, apparelhos elektra, invertidos, assim como lustres de metal, proprio para os mesmos; arandellas, lyras de ferro, etc. Encontra-se á rua Marquez de Olinda n. 3 1.º andar.

Hotel

Vende-se um bem afreguezado, bem localizado a tratar na Travessa das Cruzes n. 16. Mercearia Ribeiro.

O Restaurant Marquez de Pombal acceita hospedes, tanto diario como mensal a preços modicos.

Rua Larga do Rosario 21.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 36

Quem tem a melhor dormida no Recife e melhor trata os seus freguezes, é o Restaurant Marquez de Pombal.

Rua Larga do Rosario 21.

Cozinheira e creado

preciza-se na rua da Amizade n. 1 A; ambos devem dormir em casa dos patrões.

Quereis passar bem e barato ide no Restaurant Marquez de Pombal.

Rua Larga do Rosario 21.

VINHO BRAZIL

Esta nova marca de vinho do Porto, ha de recommendar-se por si mesmo, como tudo quanto é verdadeiro e superior.

Encontra-se nas principaes mercearias e vendem em grosso Costa Lima & C.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

DEVE E HAVER (118)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

II

Realmente, as convulsões revolucionarias são muito funestas para as relações commerciaes; paralyzam a actividade e é somente a actividade honesta que preserva o homem tornar-se como animal feroz. Porém o negociante que se perturba mais do que é necessario, torna-se culpado ante a civilização e commette, em minha opinião, uma falta irreparavel.

Assim conversando, chegaram a um quarteirão onde as ruas desertas e o silencio da morte contrastavam de maneira ainda mais desagradavel com o rumor que se ouvia ao longe e com o clarão de fogo que illuminava o céo. Finalmente chegaram em frente de uma casa baixa com um grande portão. Entraram e viram, na sala da estalagem de tecto denegrido pela fumaça, acotovelarem-se nos bancos e nas mesas de madeira muitos patriotas que gritavam bebendo aguardente. O joven official collocou-se no limiar da porta e perguntou pelo estalajadeiro. Um individuo gordo de cara muito vermelha emergiu dentre a fumaça de um grupo de bebedores sentados em torno de uma mesa.

— Em nome do governo, quartos para mim e os meus companheiros, disse o official.

O estalajadeiro agarrou com pouca vontade o molho de chaves enferrujadas e uma vela e os conduziu para o andar superior. Abriu um quarto muito escuro, declarando com ar carrancudo que não tinha outro aposento disponivel.

— Mande trazer-nos ceia e uma garrafa do seu melhor vinho, disse o negociante. Nós pagaremos bem e immediatamente.

O pedido seguido de tal promessa mudou visivelmente as disposições do estalajadeiro; teve mesmo a infeliz idéa de querer tomar ares de civilidade. O negociante informou-se dos carros. Esta pergunta pareceu contrariar o estalajadeiro. Tentou lograr o sr. Schrœter, asseverando que havia muitos carros no pateo, mas que não os conhecia.

Foi em vão que o negociante quiz fazer-lhe comprehender qual o fim da sua vinda a este logar. O estalajadeiro fez ouvidos de mercador e retomou o ar carrancudo. Finalmente o joven official interveio nos debates e observou ao negociante que com esta gente era preciso falar em outro tom. Collocou-se na frente do estalajadeiro, tratou-o de cão e de velhaco e disse-lhe que o prenderia e mandaria conduzil-o para a prisão desde já, se elle não désse neste mesmo momento as informações que se lhe pediam.

O estalajadeiro encarou o official aterrorizado e offereceu-se por fim para ir ver os carreteiros e fazer com que subisse um delles.

Logo depois um sujeito de rosto comprido com chapeu de feltro pardo subiu a escada fazendo grande ruido; o homem fingiu-se admirado com a presença do negociante e affectando ar contente disse:

— Aqui estou.

— Onde estão os carros, onde estão as guias dos carregamentos?

— Os carros, disse o carreteiro, estão no pateo da estalagem.

Quanto as guias dos carregamentos, elle as tirou, hesitando, de uma carteira de couro ensebada.

— Garante-me que o seu carregamento está completo e intacto? perguntou o sr. Schrœter.

O carreteiro respondeu atrapalhado que não podia garantir; que os cavallos de transporte haviam sido tirados dos carros e dormiam em estribarias escuras, para que não fossem requisitados para o serviço do governo. Acrescentou que em occasião de desordens não se podia responder pelo que podesse ter sido roubado dos carros.

— Estamos aqui em um covil de ladrões, disse o negociante ao official, peço-lhe que me preste auxilio e soccorro para chamar estes homens á ordem.

Chamar os outros á ordem era justamente o desejo do joven Polaco; pegou immediatamente sorrindo em uma pistola e disse a Antonio em tom obsequioso:

— Faça como eu e tenha a bondade de acompanhar-me.

Agarrou então pela gola ao carreteiro tremulo e arrastou-o, como uma lebre morta pelas escadas abaixo até o pateo.

— Onde está o estalajadeiro? gritou elle com voz terrivel. Traz, ou não, esse cão do estalajadeiro uma lanterna? Finalmente quando trouxeram a lanterna, foi para o pateo acompanhado dos viajantes, do carreteiro preso, do estalajadeiro e de muitos outros attraidos pelo barulho. Ahi chegado, collocou-se juntamente com o seu prisioneiro como centro de um circulo, descompoz ainda o estalajadeiro, deu com a coronha da pistola uma pancada na cabeça do carreteiro e disse ao negociante com toda a polidez em francez:

— O casco deste sujeito tem som muito ôco! o que deseja que esses idiotas façam em primeiro logar?

— Tenha a bondade de mandar reunir todos os carreteiros.

— De bôa vontade, disse o Polaco e depois?

— Depois examinarei os carregamentos dos carros, se me fôr possivel nesta escuridão.

— Tudo é possivel, replicou o official, se quer ter o incommodo de remexer em plena noite tudo o que está debaixo dessas cobertas de lona. Eu lhe aconselharia a beber antes uma garrafa de bom vinho Sauterne e descansar por algumas horas. Pelos tempos que correm não devemos desprezar a occasião de reconfortar-nos.

— Prefiro examinar immediatamente os carros, respondeu o sr. Schrœter sorrindo, caso não se opponha a isso.

— Estou de serviço, disse o Polaco, assim comecemos já e depressa com o trabalho. Ha aqui muitas mãos que servem para pegar nas lanternas. Andem, miseraveis, velhacos, continuou elle em polaco, dando soccos no carreteiro e ameaçando o estalajadeiro, mando-os todos para a prisão para responderem immediatamente a conselho de guerra, se não me trouxerem já os outros carreteiros deste senhor. Quantos devem ser? perguntou elle em francez ao negociante.

— Quatorze, respondeu este.

— Precisamos de quatorze, berrou o Polaco com voz atordoadora. Os diabos os levem e a toda a geração se não collocarem na frente desse senhor os quatorze carreteiros.

Com o auxilio de um velho criado da casa, reuniram uma duzia, faltando dois á chamada, o estalajadeiro, confessou que elles se tinham alistado no exercito dos patriotas.

O Polaco pareceu não dar muita importancia ao patriotismo delles e disse ao negociante:

— Aqui estão os homens. Examine os carregamentos; se faltar alguma cousa, faço passar toda esta sucia pelas armas.

Assentando-se depois negligentemente na lança de um dos carros, poz-se a agitar á luz da lanterna os bicos dos sapatos envernizados cheios de lama.

Trouxeram mais algumas lanternas e tambem alguns archotes e depois de algumas palavras animadoras do negociante, os carreteiros dirigiram-se para os carros, reunidos no grande pateo, afastaram alguns que estavam vasios e abriram caminho para chegarem aos carregamentos.

(Continúa).

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.
Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.
Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.
Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.
Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira**: *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, cancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*
Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular
PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.
Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogaria desta cidade.

CAPSULAS
DE
CYPRIDOL
(Dr CHAPELLE)
(Azeite especifico a 1 °/° de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o ***CYPRIDOL*** um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as **Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna,** *&c.* Recommenda-se, além d'isso, o ***CYPRIDOL*** pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.
Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.
PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. COSTA
CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874
Rua Real da Torre chalet n. 27
TELEPHONE N. 627
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000!!
2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.
Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA «C» que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.
3.—ESPERANÇA NEGRA 4.—SANGUINEA NEGRA. 5.—VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.
6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*
7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para rubricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, osso, marfim e madeira.
22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.
7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.
2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.
24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.
TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	Boiões 1.100 a 1.200	Boiões 600 a 700	Boiões 260 a 300	Boiões 125 a 150	Garrafa e 1/2 600 a 670	Garrafa e 1/2 320 a 400	Tinteiros 75 a 80	Tinteiros 30 a 35	Tinteiros 15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra	4$000	2$500	1$200	$800	2$500	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200 sd	200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$500	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO
Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.
A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.
A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.
A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.
Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.
Finalmente empregamos rolhas envernisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes para poder-se tiral-as á mão.
E, concluindo, pedimos ao respeitavel publico que continue animando-nos c m o consumo de nossos preparados evitando assim que saia dinheiro do nosso Estado.

VinhoDésiles
Formula do Doutor A.-C. (Ex-Medico da Marinha)
Cordial Regenerador
QUINA — COCA — KOLA
PHOSPHATO de CAL

Tonifica os pulmões, regulariza as palpitações do coração, activa o trabalho da digestão.
O homem debilitado obtem com elle ***força, vigor e saúde.*** O homem que gasta muita actividade, a mantem pelo uso regular deste cordial, efficaz em todos os casos, eminentemente ***digestivo e fortificante,*** e agradavel ao paladar como um licôr de sobremesa.
DEPOSITO GERAL: 18, Rue des Arts, Levallois-Perret, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS.

ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT
LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.
Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.
Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima.** Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.
E'necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a

marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.
Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York
151

LOTERIA ESPERANÇA
Estado de Sergipe
EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
No mez de Junho de 1904
25:000$000 por 2$000 em 27.
15:000$000 por 2$000 em 3, 6, 14, 16, 20, 22, e 30.
12:000$000 por 2$000 em 1 e 17.
10:000$000 por 2$000 em 7, 13, 15, 21, 23 e 28.
10:000$000 por 1$000 em 4, 8, 18 e 25.
Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:000 por 2$000 40 milhares.

LOTERIA PARA S. JOÃO
Extracções em 9, 10 e 11 do corrente—EM 3 SORTEIOS
1.º Premio, 50:000$. 2.º Premio, 25:000$. 3.º Premio, 20:000$.
Um bilhete inteiro de custo de 10$000 dá direito aos 3 sorteios. Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigirida á
COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS
31, Praça da Independencia, 37—Recife

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS
Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.
MEZ DE MAIO DE 1904
A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.
18 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000
MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

Engenho Paraizo
Rio Formoso
Arrenda-se este engenho moente e corrente e vende-se a safra. Está cortado pela estrada de ferro da Usina Cucaú podendo fornecer canna para a mesma; a tratar com o proprietario do Engenho Sapucaia em Serinhaem.

CARIOCA
O pão carioca é o mais bem feito mais nutritivo e saboroso.

Salutaris
A melhor agua de mesa.

INGRATA
A bolacha ingrata é a mais saborosa do mundo.

Cigarros japonezes
Fabricados com fumos especiaes. Procurai em todas as vendas.

MANTEIGA LEPELLETIER
SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS
IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO
PREPARADA EXCLUSIVAMENTE DE LEITE
QUALIDADE GARANTIDA E APPROVADA PELAS JUNTAS DE HYGIENE DE PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO
Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do jury da Exposição de Pariz de 1900.—Hors Concurs.

RHEUMATISMO

Off. do Jornal do Brasil

QUASI QUE PARALYTICO, CURADO EM OITO DIAS
A' vista disto ninguem deve desesperar

Illm. Sr. Dr. Sanden.
Illm. Sr.—Declaro que venho ao escriptorio de V. S. hoje, 6 de Novembro, agradecer-lhe o milagre de ter-me curado de um rheumatismo em todo o corpo, principalmente nas pernas, que já se achavam quasi que paralyticas, isto ha perto de dous mezes, estando fazendo uso do vosso cinturão (sem capas), sómente por espaço de oito dias!!!
Podeis fazer o uso que vos convier deste, para servir de allivio ás victimas desta terrivel molestia.
(Assignado)—*Pedro Fogato.*
Residencia.—Rua da Ajuda n. 196, Rio de Janeiro.

Esta é uma das muitas cartas que tenho archivadas em meu escriptorio.
Todos devem conhecer o meu systema.

Todas as informações são gratis
Se não puderdes vir pessoalmente, enchei o COUPON abaixo e enviar-vos-hei, GRATUITAMENTE, as minhas
OBRAS SOBRE O TRATAMENTO ELECTRICO
Nome..
Residencia..
....

DR. P. T. SANDEN
RIO DE JANEIRO—LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR
Das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio dia

PARA S. JOÃO
TRES SORTEIOS
EM 9, 10 E 11 DE JUNHO DE 1904
LOTERIA DE SERGIPE
PREMIOS INTEGRAES
50.000:000
25.000:000
20.000:000
Preço de um bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 10$000!

PLANO

1.º Sorteio em 9 de Junho		2.º Sorteio em 10 de Junho		3.º Sorteio em 11 de Junho	
PREMIOS:		PREMIOS:		PREMIOS:	
1 de	20:000$	1 de	25:000$	1 de	50:000$
1 de	2:000$	1 de	3:000$	1 de	5:000$
1 de	1:000$	1 de	2:000$	1 de	2:000$
3 de	500$	4 de	500$	3 de	1:000$
4 de	200$	6 de	200$	8 de	500$
10 de	100$	10 de	100$	10 de	200$
2 appr. do 1.º a..	100$	2 appr. do 1.º a..	100$	2 appr. do 1.º a..	200$
2 » » 2.º a..	50$	2 » » 2.º a..	50$	2 » » 2.º a..	100$
2 » » 3.º a..	50$	2 » » 3.º a..	50$	2 « » 3.º a..	100$
10 dez. do 1.º a...	50$	10 dez. do 1.º a...	50$	10 dez. do 1.º a...	50$
10 » » 2.º a...	40$	10 » » 2.º a...	40$	10 » » 2.º a...	40$
10 » » 3.º a...	40$	10 » » 3.º a...	40$	10 » » 3.º a...	40$
100 cent. do 1.º a..	20$	100 cent. de 1.º a...	20$	100 cent. do 1.º a..	20$
100 » » 2.º a..	20$	100 » » 2.º a...	20$	100 » » 2.º a..	20$
100 » » 3.º a..	20$	100 » » 3.º a...	20$	100 » » 3.º a..	20$
500 2 finaes do 1.º a	10$	500 2 finaes do 1.º a	10$	5000 term. do 1.º a	10$

TOTAL 7075 PREMIOS NO VALOR DE 210:000$000!
Esta loteria joga com 50,000 bilhetes!

As pessôas do interior que quizerem habilitar-se nesta loteria, deverão enviar pelo correio em carta registrada com valor, vale postal ou ordens, a quantia de 10$000, que ser-lhe-ha enviado o bilhete, tambem em carta registrada, sem despesa alguma para o comprador.
Após a extracção mandar-se-ha a lista gratuitamente.
Os senhores cambistas ou as pessôas que pedirem 10 bilhetes terão grande abatimento para negocio.
Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia, recommendando-se a maior clareza nas direcções afim de não haver extravio. Toda a correspondencia, pedidos de notas de extracção, cartazes e informações, devem ser dirigidos a
AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO
NS. 31 A 37—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—NS. 31 A 37
RECIFE
N. B. — Tambem se attende aos pedidos das loterias diarias de premios integraes de: 10:000$, 12:000$, 15:000$ e 25:000$000.

FOGOS CHINEZES
Completo sortimento de fogos finos para salão, chinezes verdadeiros e de todas as qualidades para as noites de
Santo Antonio
S. João
e S. Pedro
Acabam de receber
COSTA LIMA & C.ª
N. 28 — Rua da Madre de Deus — N. 28 (RECIFE)
Preços sem competencia

ENDEREÇO TELEGRAPHICO CAMÕES — CAIXA NO CORREIO N. 142

FABRICA LAFAYETTE
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA
CASA MATRIZ
Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 8
(ANTIGA DO CRESPO)
RECIFE—(*PERNAMBUCO*)
OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR
dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.
Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19
Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade—encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em preços.
Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.
CARTAS DE JOGAR
Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro

MOREIRA & C.
Telephones: N. 603 — CASA MATRIZ
N. 194 — FABRICA E OFFICINAS
A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.
Preço—1$000

SITIO
Vende-se ou permutta-se um chalet de taipa, de boa construcção, com bons commodos, grande terreno, com cacimba de pedra e cal, sita á Estrada Nova de Caxangá, proximo á estação de Iputinga. Presta-se a criação ou plantação.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17.
Officina de relojoeiro—das oito horas da manhã ás cinco da tarde.

A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16
Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.
Verissimo da Silveira

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL
Vende-se para liquidar, juntos ou separados, os predios ns. 54, da rua Luiz do Rego, e rua Capitão Lima n. 25, ambos dum andar, com bastantes commodos, bondes á porta e com agua e proximos ao futuro jardim 13 de Maio.
Chãos proprios. Os pretendentes poderão examinal-os.
A tratar com o corretor geral—Pedro Soares.

Curado... depois de **Quatro annos** de continuas **Enxaquecas.**

"Se não fossem as Pastilhas do Dr. Richards creio que me tornava louco," diz o Senhor Antonio Garcia, agricultor residente em Güira de Melena, Ilha de Cuba. "As enxaquecas não me abandonavam nem de dia nem de noute, á tal extremo que não sabia como collocar a cabeça na almofada, e quando me conseguia dormir sentia ao levantar-me fraco e desvanecido. Tendo-me dito varios medicos que o mal procedia do estomago e pôr recommendação de meu amigo o Senhor Pedro Torres comprei cinco frascos de

Pastilhas do Dr. Richards

na pharmacia "La Reunion" d'esta cidade, e bastaram quatro d'elles para curar-me. Além do proveito que obtive ganhei nada menos que 10 kilos em peso."
Curas como a do senhor Garcia têem occorrido e estão occorrendo em todo o mundo. As Pastilhas do Dr. Richards curam a enxaqueca curando o estomago.
Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. *Não são purgantes.*
Pequenas em tamanho, gigantescas em acção.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.
W. T.

PURAMENTE HYGIENICO
Queres ter confiança no que fumas usai os verdadeiros cigarros HYGIENICOS da marca registrada do sr. Cruz, da Fabrica «Minha Esperança», quer em carteirinhas quer em maços, que vereis a verdade. São manipulados com todo esmero e capricho. Fóra os cigarros de fumos compostos nocivos, que provocam azia, estalecidos e dores de dentes. A manipulação dos cigarros HYGIENICOS são fumos puros, velhos, escolhidos.
E' a manipulação por excellencia moderna.
Vende-se em todas as mercearias.
Cuidado com as falsificações e imitações.

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA
CREME CARMEN com Glycerina
para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.
Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

CORREA & JORGE
115, 117, 118, 119 e 120, RUA DA ALFANDEGA
Caixa postal 1195
RIO DE JANEIRO
2 B, LADEIRA 25 DE MARÇO. CAIXA POSTAL 650
S. Paulo
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: «LUSITANOS»
Fazendas nacionaes e estrangeiras. Vendas a dinheiro á vista
Depositarios das principaes fabricas do paiz, têm sempre em stock um grande e variado sortimento de tecidos nacionaes, como chitas Bangú, paulistas, etc. riscados, zephires, algodões, morins, cobertores, etc., offerecendo em preços reaes vantagens aos seus freguezes.
Importam directamente do estrangeiro variadissimos sortimentos de tecidos de fantasia e mais artigos de seu ramo de commercio.
Remettem para qualquer parte do paiz, franco de porte, collecções de amostras, para o que têm organizado um serviço especial.

VERMIFUGO DE B-A FAHNESTOCK
O melhor de todos os remedios para erradicar **Lombrigas** das crianças e adultos.
Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos con bom successo e hoje não tem rival.
CAUTELA.
Para asegurar-se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.
UNICOS PROPIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

PILULAS FERREAS DE CALUMBY
Approvadas pela hygiene deste Estado
Cura infalivel da anemia, chlorose, flôres brancas, suspensão e escassez da menstruação; como tambem toda a pallidez dos partos e das sezões e todo e qualquer enfraquecimento do sangue.
Para dar aos srs. doentes a confiança da cura, o fabricante restituirá a importancia a aquelles que não obtiverem resultado algum.
Vende-se na fabrica em Amaragy e nas drogarias de Francisco Manoel da Silva e Guimarães, Braga & C.
RECIFE
Preço 1$500 cada frasco

O Restaurant Marquez de Pombal é quem melhor serve em comedorias. Rua Larga do Rosario 21.

BROCHES DE NOMES
(Dourado superior)

Preço 2$000
QUALQUER NOME DE 4 ATÉ DEZ LETTRAS
E. HISSETTE
5 — *Rua Dr. Rosa e Silva* — 5

Charutos de Havana
LEGITIMOS
E dos melhores fabricantes
Diversas marcas
PROPRIOS PARA PRESENTES
Recebeu a
FABRICA LAFAYETTE
De Moreira & C.
N. 8—Rua 1.º de Março—N. 8
(Antiga do Crespo)

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Doutor Rosa e Silva n. 68, casa terrea, tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua de S. Gonçalo n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.° andar.
Rua Bella n. 41, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.° e 3.° andar.
Rua do Tuyuty n. 8, loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, loja.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22 3.° andar.
Idem n. 27 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30 1.° e 2.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3 2.° e 3.° andar.
Idem n. 9 1.° e 2.° andar.
Idem n. 11 1.° e 2.° andar.
Rua Domingos José Martins n. 132 loja.
Idem n. 134 loja.
Idem n. 16 casa terrea.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8,
Travessa da Madre de Deus n. 15.

A 3$800—Liquidam-se 50 duzias de camisas brancas, peitos finos engommadas, por 3$800 cada camisa—R. do Rangel 29.

ALUGA-SE duas casas na rua da Conceição, na Torre, com bons commodos para familia, perto do bond, limpas, com agua; a tratar na mesma rua n. 1.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar a tratar no Arraial, rua de Santa Isabel n. 5 ou praça Maciel Pinheiro n. 14.

ALUGA-SE o importante armazem e 1. andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

AVISO—Pede-se aos devedores do fallecido Antonio de Figueiredo Oliveira para virem liquidar seus debitos á rua Dr. Rosa e Silva antiga, da Imperatriz n. 76 ao inventariante José Pinto de Figueiredo ou ao seu empregado Antonio do Monte Fragoso que está por mim autorizado a receber qualquer divida.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

ALUGA-SE o 2.° andar do predio á rua Padre Muniz n. 13. A tratar no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

AMA.—Precisa-se de uma que saiba cozinhar; a tratar na rua Larga do Rosario n. 16.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua de D. Maria Cezar n. 9.

AMA precisa se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1° andar.

ALUGA-SE a grande casa e sitio murado, que foi de Joaquim Manoel, a estrada do Monteiro n. 33, a tratar na praça da Independencia n. 15.

BOMBA HYDRAULICA—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.° de Março, 18.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C., rua Marquez de Olinda n. 32.

COLUMNAS DE FERRO—Vendem-se á rua 1.° de Março n. 18.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COZINHEIRA.—Precisa-se de uma que cozinhe bem, na rua Velha n. 28.

COMPRA-SE CAIXÕES vasios para madeirão, na Praça Maciel Pinheiro n. 17, esquina do Becco do Véras.

COZINHEIRA.—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, na rua Duque de Caxias n. 91.

FORÇA DE 20 CAVALLOS—Vende-se um motor de força de 20 cavallos.—Rua 1.° de Março, 18.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por **200 réis**.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MACHINA DE CEREAES—Vende-se uma para limpar cereaes.—Rua 1.° de Março, 18.

MACHINA DE LAVAR—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.° de Março, 18.

MERCEARIA—Vende-se uma em bom ponto e de pequeno capital; para ver e tratar na rua Matriz da Bôa-Vista n. 4, A casa tem commodos para familia.

Na officina de encadernação, contigua á Agencia Jornalistica, precisa-se com urgencia de officiaes e aprendizes bem adiantados na arte de encadernador.

POLIAS FUNDIDAS—Vendem-se á rua 1.° de Março n. 18.

PRECISA-SE de um caixeiro de menor idade, na rua 89 n. 200 A, padaria.

PARA ESCRIPTORIO—Aluga-se a 1.° sala da frente do 1.° andar da rua do Marquez de Olinda n. 3, a tratar no mesmo, relojoaria suissa, loja.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

PROFESSOR — Contracta-se com urgencia um moço de certa idade, casado, com pouca familia, plenamente habilitado em portuguez, francez, arithmetica e geographia, para encarregar-se da educação de meninos em um engenho distante dous kilometros da estação de Baraúna; que tenha absoluta vocação ao magisterio e apresente attestados de sua conducta civil e moral.
E' escusado apresentar-se quem não esteja nas condições.
Para informações na rua da Imperatriz n. 36, loja.

SEMENTES QUE GERMINAM. De hortaliças, flores e fructos acaba de chegar grande sortimento para o estabelecimento de Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 7.7

SECRETARIA authomatica americana, vende-se uma á rua Nova n. 34—Porta larga.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TALÕES SIMPLES E DE COPIA—Por 600 rs. um milheiro.—Rua do Forte 21.

TRANSMISSOES E MANCAES—Vendem-se de 0,060". Rua Primeiro de Março, 18.

UM moço habilitado e que dá fiança de sua conducta offerece-se para ensinar particular primeiras lettras e portuguez mesmo fóra em arrabalde; preço sem competencia. Quem precisar dirija-se á rua Imperial, padaria Neves.

VENDE-SE uma quitanda, com um deposito de carvão, fazendo bom negocio, por ser bom ponto; acha-se livre e desembaraçada de impostos e nada deve a esta praça, sita á praça Maciel Pinheiro n. 9; a tratar na mesma.

VENDE-SE—uma Pharmacia bem sortida em um dos melhores pontos desta capital, fazendo bom negocio e quites com a praça e com o governo.
A tratar nesta typographia.

VENDE-SE um burro a vapor em perfeito estado. Rua Duque de Caxias n. 48.

VENDE-SE uma mercearia muito bem afreguezada num dos melhores pontos desta cidade, propria para principiante; a tractar com Dubeux & C.
Os mesmos têm á venda uma armação de amarello nova que vendem por metade de seu valor. Travessa da Madre de Deus n. 4.

VENDE-SE por 700$000 duas casas de taipa, coberta de telha, na Gameileira, (2.° districto de S. José).—A tratar com João Cavalcanti, no mesmo logar.—E uma pechincha.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Antonio Pereira de Magalhães

Lourença Rosa da Conceição Magalhães agradece a todas as pessôas que se dignaram de conduzir ao cemiterio publico de Santo Amaro os restos mortaes de seu inolvidavel marido **Antonio Pereira de Magalhães** e novamente as convida para assistirem ás missas que pelo eterno descanso do mesmo seu marido, manda celebrar no convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, pelas 8 horas da manhã de quarta-feira proxima 8 do corrente mez, antecipando desde já o seu profundo reconhecimento a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e amisade.
Recife, 4 de junho de 1904.

Annunciada Muniz das Neves

As familias Neves e Muniz mandam celebrar missas, ás 8 horas da manhã de quarta-feira, 8 do corrente, na matriz do Corpo Santo.
Agradecem antecipadamente ás pessôas que lhes prestarem o caridoso obsequio de assistil-as.

Ponciano Augusto Henrique da Silva

Clodosinda Augusta da Silva, seus filhos João Augusto Henrique da Silva e Olivia Augusta da Silva Farias e netos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu nunca esquecido marido, pae e avô **Ponciano Augusto Henrique da Silva**, na egreja da Penha, no dia 7, setimo dia do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã. Desde já se confessam summamente gratos por este acto de caridade.

Coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira

7.° DIA

Maria Archanja Carneiro Leão, coronel José Vieira Carneiro Lins e Mello, sua mulher e filhos, capitão José Francisco Carneiro Leão, João Nazareno Carneiro Campello, sua mulher e filha, agradecem sinceramente a todos aquelles que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado pae, sogro, avô e bis-avô **coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira**, e de novo convidam-as, assim como os demais parentes e amigos a assistirem ás missas de 7.° dia que por su'alma serão celebradas na terça-feira, 7 do corrente mez, ás 8 1/2 horas, no convento de Carmo d'esta cidade e na capella do engenho S. Braz; antecipando penhorados os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de verdadeira religião.
Existe salva para cartões.

Dr. Francisco Carneiro d'Albuquerque Filho

Francisco Carneiro d'Albuquerque, seus filhos e nora, Manoel Medeiros e sua mulher, Antonio Ignacio do Rego Medeiros e sua mulher, agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico, os restos mortaes de seu querido filho, irmão e cunhado dr. **Francisco Carneiro d'Albuquerque Filho** e de novo convidam a assistirem ás missas que por sua alma serão rezadas na proxima terça-feira, 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na Ordem Terceira de S. Francisco e na capella do engenho Massangana. Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem.
Haverá uma salva para cartões.

Maria Joaquina Correia de Figueirêdo

TRIGESIMO DIA

Manoel Anselmo Correia de Figueirêdo e seus filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de sua idolatrada esposa e mãe, **Maria Joaquina Correia de Figueirêdo**, mandam rezar no dia 7 do corrente, na matriz da Varzea, ás 8 e 1/4 da manhã, antecipando a sua gratidão.

Dr. Oswaldo M. Vaz de Oliveira

Augusto Carlos Vaz de Oliveira, sua mulher e filhos agradecem aos seus parentes e amigos, o piedoso obsequio que prestaram de acompanhar ao Cemiterio publico, os restos mortaes de seu querido filho e irmão **Dr. Oswaldo M. Vaz de Oliveira**, e lhes imploram a caridade de assistirem ás missas que mandam rezar na quinta feira 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja do Monteiro e ás 8 1/2 na matriz da Bôa-Vista.

Maria da Conceição Salgado Accioly

TRIGESIMO DIA

José Luiz Salgado Accioly e toda sua familia pedem aos seus parentes e amigos a caridade de assistirem á missa que, por alma de sua saudosa filha **Maria da Conceição Salgado Accioly**, mandam rezar ás sete e meia horas do dia de quinta-feira, 9 do corrente na matriz de Santo Antonio.
Desde já confessam-se gratos a todos que comparecerem.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **UNA**, commandante A. Silva, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para.
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ORION**, presentemente n'este porto e seguirá depois de demora necessaria para **Liverpool.**
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

Vapores esperados em Junho

TUCUMAN............	da Europa a 6
BELGRANO	do sul a 8
PRINZ SIGISMUND...	da Europa a 19

Vapores a sahir em Junho

TUCUMAN............	para o sul a 7
BELGRANO...........	para Europa a 8
PRINZ SIGISMUND...	para o sul a 20

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **BELGRANO**, é esperado do sul até o dia 8 de Junho, seguirá depois da demora necessaria para **Lisbôa e Hamburgo.**
ENTRARA' NO PORTO
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5.

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **NICTHEROY**, é esperado do sul até o dia 8 de junho seguindo após a indispensavel demora directo a **Manáos.**
Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42
1. ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
S. SALVADOR

Commandante o 1.° tenente J. M. Pessôa.
Esperado do sul no dia 10 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O vapor—**ALAGOAS**
Commandante 1.° tenente C. Moreira.
Esperado do norte no dia 12 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **BYRON**, é esperado do sul no dia 7 de junho, seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e Nova York.**
Este vapor é illuminado a luz electrica

LEILÕES

AGENTE BURLAMAQUI

LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO

Quarta e quinta-feira, 8 e 9 do corrente

De perfumarias finas, fazendas, objectos de modas, piano, moveis e muitos outros artigos como abaixo se declara:
No predio n. 52 á rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) 1.° andar.
O agente acima venderá por conta e risco de quem pertencer diversos lotes de perfumarias finas, sabonetes, oleo para cabello, latas de erva matte, gravatas sortidas, meias, bluzas finissimas, cachimbos, sedas, surahs, fazenda de phantasia, cadeiras de molas, bancos grandes, pequenos e tambem com molas novas, 1 mobilia de junco, 1 piano forte em bom estado, camas, berços modernos, 1 vitrine, 1 tapete novo para forro de sala e muitos outros artigos que estarão á vista dos srs. licitantes.

EDITAES

O Doutor José Felippe Nery da Silva Filho, Juiz de Direito e de ausentes da Comarca de Serinhaem, Estado de Pernambuco, na forma da lei etc.
Faz saber aos que este virem e do mesmo noticia tiverem e a quem interessar possa que, tendo fallecido n'esta cidade o cidadão João Paulo Pereira Dutra, natural d'este Estado, viuvo, deixando herdeiros ausentes, este Juizo procedeu á arrecadação dos bens por elle deixados constantes de diversos moveis e uma casa de taipa com 1 oitão de tijolo, coberta de telhas, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala de frente, ladrilhada, 1 quarto, 1 logar para outro, sala de jantar e 1 cozinha fóra, estes ultimos commodos não são ladrilhados, situada dita casa á rua da Matriz d'esta cidade, sob n. 1, em terreno foreiro do Patrimonio da mesma Matriz, e pelo presente são chamados os herdeiros successores do referido finado e todos que tenham direito na sua herança para, no prazo de 30 dias, que correrão da data do presente edital, virem perante este Juizo habilitar-se na fórma da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico e do costume n'esta cidade e publicado por 3 vezes consecutivas pelo «Diario de Pernambuco», visto não haver jornal algum n'esta comarca. Dado e passado n'esta cidade de Serinhaem, comarca do mesmo nome e Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de Maio de 1904, decimo sexto anno da Republica dos Estados Unidos do Brazil. Pagará nos autos o sello e o emolumento do assignatura d'este. Eu, Manoel Martins da Cunha Seabra, Escrivão o escrevi.—*José Felippe Nery da Silva Filho.*

Por esta Secretaria se faz publico que Ferreira Alves requereu para abrir uma padaria na casa n. 129 á rua de S. Miguel, Freguezia de Afogados.
De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.° cap. 4.° tit 2 da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao Sr. Sub-Prefeito, no prazo de oito dias, a contar d'esta data.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 6 de Junho de 1904. — O Secretario, *Lauro Castello Branco.*

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Reparos da ponte pequena de Bujary e do boeiro de Agua-fria, na estrada de Olinda a Goyanna.
Por esta Repartição se faz publico que, no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam a ponte pequena de Bujary, orçados em Rs. 2.239$228 e boeiro de Agua-Fria, em Rs. 575$820.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.
2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.
Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente na thesouraria d'esta Repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida a sua proposta será recolhida ao Thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.
Perderá o direito á caução o contractante que, preferido e convidado por edital para assignar o contracto, a isso se recusar.
As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas n'esta Repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.
1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 6 de Junho de 1904.—*J. Saboya*, Director interino.

PRAZO DE TRINTA DIAS

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber pelo presente que, movendo a fazenda do Estado, execução contra Hermann Lundgren, foi pelo dr procurador dos feitos da mesma fazenda me dirigida a petição do theor seguinte. Illustrissimo senhor doutor juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado—A fazenda do Estado, tendo requerido á vossa senhoria a intimação de Hermann Lundgren que lhe é devedor da quantia de 184:440$000. conforme o certificado remettido para juizo, para no prazo de 24 horas, pagar a referida quantia, succede não ter sido effectuada a intimação ordenada por se achar ausente aquelle devedor, como certifica o official de justiça no mandado respectivo, e por isto a supplicante, fundada no paragrapho segundo, artigo setimo, numero tres, do regulamento de trinta de dezembro de mil oito centos e noventa e tres, requer á vossa senhoria se digne de mandar passar mandado de sequestro nos bens do devedor, para garantia da mencionada quantia e custas devidas.
E como quer que esteja o supplicado ausente em logar incerto e não sabido, requer outro sim á vossa senhoria se digne de marcar dia e hora para ter logar a justificação da ausencia por testemunhas, de accôrdo com o paragrapho terceiro do artigo oitavo do citado regumento de trinta de dezembro de mil oito centos e noventa e tres, afim de dar-se a citação por editaes no prazo de trinta dias. Pede deferimento. Recife trinta de maio de mil novecentos e quatro. Tolentino Campos.
E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte.—Como requer, designando o escrivão dia e hora. Recife, trinta de maio de mil novecentos e quatro. Freitas Henriques.
E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado.
E tendo se justificado a ausencia do devedor Hermann Lundgren, o escrivão respectivo fez subir os autos á minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte: Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de trinta dias: custas ex-causa. Recife, quatro de junho de mil novecentos e quatro. João Joaquim de Freitas Henriques.
E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão que este subscreve fez passar o presente, com o qual cito e hei por intimado o devedor Hermann Lundgren para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, pagar a referida quantia de 184:440$000 sendo: 67:840$000 do imposto de 8 % que deixou de recolher em 1892 de conformidade com a lei orçamentaria numero trinta e tres de dezembro de 1891, pela transferencia da fabrica de polvora, dynamite e chumbo, situada em Pontesinha municipio do Cabo á Companhia Pernambucana Powder Factory, avaliada em 850:000$000. Importancia em 1897 de conformidade com a lei numero duzentos e quarenta e nove de junho do mesmo anno de 1897 pela transferencia de dita fabrica feita pela alludida Companhia ao mesmo Hermann Lundgren, no valor de mil duzentos e setenta e oito contos setecentos e cincoenta mil réis, em quanto importam as acções da referida Companhia, 102:300$000. Importancia de 6 e 10 % de addicionaes respectivos calculados de accôrdo com as leis citadas 14:300$400; sob pena de não fazendo, proceder se penhora em seus bens, e proseguir-se nos termos da execução até final.
E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 6 de junho de 1904. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão escrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

— Relação dos predios da freguezia do Pôço, collectados para o 2.° semestre do imposto de decima relativo ao exercicio corrente.

Becco do Arrayal n. 6, Barão de Aguas Bellas........	30$000
Largo de Apipucos n. 52, Francisco Salgado Braz..........	12$000
Largo de Apipucos n. 54 O mesmo..........................	12$000
Largo de Apipucos n. 54 A, O mesmo..........................	12$000
Largo de Apipucos n. 56, Joaquim B. dos Reis..............	12$000
Estrada do Monteiro n. 75, Manoel S. Ferreira Bastos......	40$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 4 de Junho de 1904.
O escripturario
Domingos das Neves Teixeira Bastos.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 18 de junho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução que lhe move a fazenda municipal.
A chacara n. 10, á estrada do Rosarinho, retirada da rua, com portão de ferro e murada na frente, com 1 porta e 7 janellas de frente, terraço descoberto, cercado com gradil de ferro, 3 janellas no oitão e 1 porta e 2 janellas no outro oitão, 1 sala de espera, 3 salas, 2 saletas, 4 quartos, cozinha externa, sala de copa e diversos quartos, tendo andar superior, com 2 janellas de frente, 2 saletas e 2 quartos, medindo de frente 17 metros e de fundo 14 metros e 25 centimetros avaliada por 15:000$000, pertencente a Morgam Smoth.
A casa de pedra e cal, na rua de Santa Cecilia n. 2, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, com portão para rua, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente á Catharina Maria Bezerra do Rosario.
A casa de pedra e cal, sita no becco de S. Gonçalo n. 5, freguezia da Bôa Vista, com porta e janella de frente, com 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo internamente 2 metros e 90 centimetros de frente e 6 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 200$000, pertencente a Joaquim José da Silva.
A casa de pedra e cal, sita no becco de S. Gonçalo n. 6, freguezia da Bôa Vista, com porta e janella de frente, com 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo internamente 2 metros e 90 centimetros de frente e 6 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 200$000, pertencente a Joaquim José da Silva.
A casa de pedra e cal, á rua Padre Nobrega, n. 74, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo internamente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente ao conego Simão de Azevêdo Campos.
Os moveis existentes no predio á rua 15 de Novembro n. 28 A, 2 armarios grandes de madeira e 1 pequeno cofre de ferro, avaliados por 180$000, pertencente á d. Eulalia R. Paula Mafra.
A armação existente no predio sem numero á rua Gervasio Pires, avaliada por 30$000, pertencente a Mizael Ribeiro.
E para constar passou-se edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de junho de 1904.
Subscrevo e assigno. O escrivão J. Francisco de Barros Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Reparos da estrada de Itapissuma.
Por esta Repartição se faz publico que no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a estrada de Itapissuma, orçados em 2 500$000.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.ª—As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.
2.ª—As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concorrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida a sua proposta será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.
Perderá o direito á caução o contractante que preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.
As guias para o recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrará o orçamento respectivo.
1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 6 de Junho de 1904.—*J. Saboya.*—Director interino.

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 18 de junho do corrente anno se ha de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.
A casa de taipa n. 28, á Travessa do Marques, freguezia do Pôço, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Gomes de Souza, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 2, á Estrada do Bongy, com 2 portas e 1 janella de frente, mede de frente 8 metros e de fundo 8 metros, avaliada por 200$000, pertencente a Vicente Alves ou Francisco Rangel, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa n. 18, de pedra e cal em Santa Anna de Dentro, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 telheiro ao lado, quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 5 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, avaliada por 500$000, com o abate da lei por ser 2.ª praça.
A casa de taipa n. 5, na Travessa do Marques, freguezia do Pôço, com 2 janellas de frente. 1 porta e 1 janella no oitão, mede de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 5 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a João Vicente Ferreira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
O sobrado de 2 andares e sotão, n. 56 á rua Marquez de Olinda, com 5 portas de frente no pavimento terreo, em salão, medindo de frente 8 metros e 60 centimetros e de fundo 19 metros e 15 centimetros, avaliado por 20:000$000, pertencente a capella dos Prazeres, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
A casa de taipa n. 30 na Travessa do Marques, freguezia do Pôço, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Domingos Ribeiro da Silva, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa n. 4 em Sant'Anna de Dentro, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, com 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, tendo mais 2 janellas n'um oitão e um alpendre na frente, quintal em aberto, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 15 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Manoel Dias Correia, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
O sobrado n. 36 á rua da Imperatriz, de 2 andares e pavimento terreo, o qual tem 3 portas de frente sendo 1 da escada, com 2 salas e 1 quarto, o 1.° andar tem 3 janellas de frente, com varanda de ferro corrida, cozinha fóra, o 2.° andar tem 3 janellas de frente, 4 quartos, 2 salas, cozinha no sotão e este em salão, mede de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 23 metros e 30 centimetros, quintal murado, avaliado por 15:000$000 pertencente a José Maria da Silva.
A casa de taipa n. 7, á rua do Dr. José Osorio, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metro e 80 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Minervino L. de França, freguezia de Afogados.
A casa de pedra e cal, sita á rua do desembargador Nunes Machado n. 40, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, pequeno quintal murado, medindo internamente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, avaliada por 1.000$000, pertencente a Manoel Ferreira Bartholo.
A casa de pedra e cal no Largo de Santa Amaro n. 5 A, freguezia de Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a capella de Santo Amaro.
A casa de pedra e cal, na rua Marquez do Herval n. 68, tendo 2 portas de frente, 2 ditas no oitão, constando de 1 salão e 1 pequeno quarto, medindo internamente de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimetros, avaliada por 900$000, pertencente a Norberto Muniz Teixeira Guimarães.
A casa n. 152 á Estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 7 metros e 75 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Germano de Azevêdo.
A casa de taipa n. 48 á Estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros, avaliada por 200$000, pertencente a Maria Santiago.
A casa de taipa sem numero á Travessa do Marques, com 1 porta e 1 janella do frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, avaliada por 100$000, tendo de cada lado da casa um terreno devoluto, medindo de frente o do lado direito 3 metros e 10 centimetros e o do lado esquerdo 3 metros e 50 centimetros, e de fundo o do lado direito 41 metros e 60 centimetros e do lado esquerdo 41 metros e 60 centimetros, avaliado cada um em 100$000, pertencente a Manoel Dionizio Rodrigues da Silva.
E para constar passou-se o edital na fórma da lei
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 6 de Junho de 1904.
Subscrevo e assigno o escrivão J. Francisco de Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal e do commercio do segundo districto, d'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da audiencia d'este juizo que se realizar no dia vinte e nove do corrente mez, serão levados á praça, para serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer os bens seguintes:
Uma casa de tijolo e cal, com uma porta e uma janella de frente, sita á rua Ilha do Carvalho, outr'ora rua Bella, numero nove, freguezia de Santo Antonio, com dous quartos, duas salas, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente quatro metros e vinte centimetros e de fundo quatorze metros e dez centimetros, precisando serios concertos, avaliada por um conto e quinhentos mil réis; um piano envernisado de preto, estragado, avaliado por cento e oitenta mil réis; uma carteira de amarello, avaliada por quinze mil réis; dous fiteiro de amarello envidraçados e envernizados, avaliados por trinta e cinco mil réis cada um; tres banquinhas pequenas, avaliadas por oito mil réis cada uma; duas mesas pequenas de amarello, avaliadas por dez mil réis cada uma; trinta e tres cadeiras de junco envernizadas de amarello, avaliadas por seis mil réis cada uma; um relogio de parede, americano, avaliado por quinze mil réis; dous espelhos pequenos ovaes, velhos, avaliados por quinze mil réis cada um. - Ditos bens cuja avaliação total importa em dous contos e cincoenta e dous mil réis, vae á primeira praça em virtude de penhora n'elles feita na execução de sentença que Vicente José Dantas move contra o Consul de Portugal, representante do espolio de José Vieira Soares; sendo que os bens moveis estão depositados em poder de Thomaz José de Gusmão, agente de leilões d'esta praça.
E não havendo licitantes que cubrão o preço da avaliação, serão os mesmos bens levados á segunda praça, com o abatimento e espaço da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital com outro igual, para ser publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, aos seis de junho de mil novecentos e quatro.
Eu Humberto Machado Dias escrevente autorizado o escrevi.
Eu Gustavo Alberto de Brito escrivão do commercio o subscrevi. — *José Pedro de Abreu e Lima.*

O sr. dr. chefe de policia manda tornar publico, que fica prohibido n'esta cidade o uso de busca-pés, bombas transwaalinas, tiros de pistolas e bacamartes, sendo os infractores punidos de accôrdo com as disposições da lei n. 4.
Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 17 de maio de 1904.
— O secretario, *Alfredo Freyre.*

COMMERCIO

6 DE JUNHO

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 d. sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, conservando-a até ao fechar.
Em papel particular constou negocio a 12 1/16 e 12 3/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos..................	4$200	a	6$000
Somenos..................	3$200	a	3$500
Mascavados..............	2$200	a	2$500
Brutos seccos............	2$000	a	2$300
Retames..................	1$500	a	1$800

Copia de um telegramma, recebido hontem, pelos srs. Amorim Fernandes & C., procedente do Rio de Janeiro, sobre o mercado de assucar e que pelos mesmos srs. obsequiosamente nos foi enviada:

Crystaes	360/370
Terceiras	330/340
Somenos	280/290
Mascavinho	250/260
Amarellos	320/330
Brutos seccos	230/240
» regular	220/225

Mercado estavel. Crystaes firmes.

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 1$000 a 1$100 a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$950 e de 40 grãos a 2$050 a canada.

Algodão

Cota-se este producto a 18$000 os 15 kils. O mercado ainda continua em posição frouxa

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se nominal de 1$030 a 1$040 o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal de 600 a 620 réis o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira a 2$500, vendida, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, foi vendido este artigo a 830 rs. os 15 kils.
Cêra de carnauba, vendida de primeira qualidade a 40$000, e de segunda a 36$000 os 15 kils.
Café, vendas de 9$000 a 9$500, conforme a qualidade.
Mamona, cota-se os 15 kils. a 1$900 estação nominal.
Milho, cota-se nominal de 155 a 160 rs. o k. conforme a qualidade e procedencia.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, vendido de 17$000 a 17$500.
Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido a 22$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, de Santa Catharina, cota-se a 11$500 o sacco com 45 kils. O mercado em posição estavel.

PRAÇA DO RECIFE

SEGUNDA QUINZENA DE MAIO

Exportação

Aguardente—Continuam sendo pequenas as entradas e os preços em alta: vende-se a 145$ em pipas communs, 150$ em portuguezas e inglezas, base 480 litros e 125$ pelos 5/5.
Alcool—De 38 grãos vende-se a 230$ e de 40.° a 240$ em pipa, base 480 litros tambem.
Algodão—Tem se vendido de 18$500/19$ por 15 kilos de 1.ª sorte. Entradas muito pequenas. Exportaram-se: Rio de Janeiro 3307 saccos, Santos 890 fardos, Rio Grande do Sul 300 saccos e 42 fardos, Porto Alegre 20 saccos e Lisbôa 200 ditos. Total 3827 saccos e 932 fardos.
Assucar—Os preços continuam firmes. Cotamos 3.ª bôa 5$/5$600, regular 4$400/5$, somenos 3$400/4$200, mascavinho 3$400/3$600 mascavado 3$/3$200, brutos escasso, 2$700 e 2$800, usinas 6$400/7$000, crystaes branco 5$/5$400 e amarello escasso 3$200, tudo por 15 kilos em saccos de panno de algodão e encapados, mais 200 em barrica, 400 em meios, 900 réis em quartos e 1$100 em oitavos. A exportação do mez foi o seguinte: Rio de Janeiro 21.441 saccos. Santos 12.905 ditos, Rio Grande do Sul 4.772 ditos, Pelotas 2.000 ditos e 50 barricas, Porto-Alegre 3626 saccos, Pará 12.444 volumes, Manáos 4.076 ditos, Lisbôa 70 saccos e Liverpool 173 ditos. Total 61.555 volumes.
Couros—Os seccos salgados têm-se vendido de 1$020 a 1$030 réis o kilo.

Importação

Arroz—Mercado bem supprido. Retalha-se 21$500 o sacco de 60 kilos.
Bacalhau—Entraram no mez 5.469 barricas, sendo a existencia de 27.000 ditas que se retalha de 36$ a 38$ a barrica.
Café—Cotamos 2.ª ordinaria 9$200, regular 9$500 e bôa 10$ a 10$500 e deste Estado 9$ a 9$500 por 15 kilos.
Farelo—Retalha-se a 4$200 o sacco.
Farinha de mandioca—Têm sido avultados os supprimentos, porém na maior parte seguiram para o Norte. Cotação do genero a entregar breve: 9$ a 10$500 conforme a procedencia.
Farinha de trigo—Entraram no mez 15.310 barricas e 9.760/2 saccos, sendo a existencia d'aquella 24.000 barricas e desta 20,000/2 saccos. Retalha-se, Americana de 28$ a 32$ em barricas e 27$ a 28$ saccos, de Trieste e Hungria 34$ a 35$ a barrica, do Prata 25$ a 27$ e do Moinho Inglez 26$ a 20$ os 2/2 saccos.
Feijão—Têm declinado as sahidas e os compradores estão retrahidos por ter apparecido genero novo do interior deste Estado, que se vendeu a 20$000 o sacco. O do Sul vendeu-se a 16$500 a 17$.
Gorduras—Cotamos do Rio Grande, systema platino, 9$000 por 15 kilos.
Kerosene—A 8$500 a caixa é a cotação.
Manteiga—Retalha-se a franceza em barril o kilo a 4$300 e americana 3$800. A franceza em latas cota-se de 4$800/5$200 o kilo.
Milho—Chegou a vender-se por 180 réis o kilo, nos ultimos dias do mez, porém tem declinado, e vendeu-se de 145/155 réis o kilo.
Sal—Tem-se vendido a 3$000 os 100 litros.
Vinagre—Cotação do de Portugal 280$/300$ a pipa.
Vinho—Cotações: do de Lisbôa 400$/420$, da Figueira 450$/460$ e Hespanhol 280$ a 300$ a pipa.
Xarque—Os preços continuaram em alta, pois os supprimentos têm sido pequenos e foram na quinzena de 273.580 kilos do Rio Grande e 360.000 kilos do Rio da Prata. O consumo continua sendo bom e attingiu a 327.000 kilos daquella procedencia e 704.100 kilos desta. Cotações: Rio Grande 8$ a 9$500 e Rio da Prata 9$ a 10$500 kilos. A existencia total é de 1.318.630 kilos; a saber:

Rio Grande	*Kilos*	*Recebedores*
Tapuya...	273.580	Amorim Irmãos & C.ª
Rival....	187.500	Amorim Irmãos & C.ª
D. Thereza	162.150	Silva Guimarães & C.ª
Helena.....	105.000	Silva Guimarães & C.ª
Em fardos	75.000	Silva Guimarães & C.ª
» »	30.000	Amorim Irmãos & C.ª
» »	12.000	Pedro Lemos.
» »	7.500	Loureiro Barbosa & C.ª
Total..	852.730	
R. da Prata	*Kilos*	*Recebedores*
Em fardos	277.500	Silva Guimarães & C.ª
» »	87.500	A. B. da Rosa Borges.
» »	30.000	Pereira Carneiro & C.
» »	22.500	Amorim Irmãos & C.ª
» »	12.000	Amorim Silva & C.ª
» »	10.500	M. M. da Nova.
» »	10.500	Ordem.
» »	7.950	Alves Lima.
» »	7.950	G. Valente & C.ª
Total..	465.900	

CAMBIO

A cotação bancaria sobre Londres, a 90 d/v, manteve-se na quinzena de 12 a 12 1/32 e particular 12 1/16 a 12 1/8. Os bancos abriram neste mez a 12 1/32 e papel particular, que continua escasso, passou-se a 12 1/8, sobre Pariz 798 e sobre Portugal 377 á vista, bancario.

FRETES

Foram estes para:
Rio de Janeiro, assucar: em vapor 800 rs. a 1$000 por sacco de 60 kilos; aguardente 10$ por pipa e algodão 4$ a sacca.
Santos, assucar: em vapor 1$ a 1$200 por sacco de 60 kilos, aguardente 12$ por pipa e algodão 7$ o fardo.
Rio Grande, assucar: em vapor 600 réis por 15 kilos, aguardente 25$ por pipa e algodão 9$ a sacca e 10$ o fardo.
Pelotas, assucar: em vapor 600 réis por 15 kilos, aguardente 25$ por pipa e algodão 9$ a sacca e 10$ o fardo.
Porto Alegre, assucar: em vapor 700 réis por 15 kilos, aguardente 30$ por pipa e algodão 10$ a sacca e 11$ o fardo.
Liverpool, assucar: em vapor 10/s por tonelada e algodão 3/16 por libra, nominal.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 4 de junho

Alhos, maunça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, (liquido) 22$.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 8$500.
Banha americana, kilo 1$600.
Bacalhau, 1.ª (liquido), 38$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa 10$.
Cebolas, uma caixa, 29$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 10$300.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 11$.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 11$500.
Idem Moka, 15 kilos, 14$.
Idem lavado, 15 kilos, 14$.
Cominhos, 15 kilos 21$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$400.
Cravo da India, kilo 2$600.
Cerveja «Bohemia» 59$.
Idem Franciscana 60$.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
Kerosene, caixa, (liquido) 8$500.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 300$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$700.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 ibs., lb. 2$250 a 2$650.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo, 4$300.
Idem idem, Americana, kilo 3$800.
Massa de tomate, nacional 750 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$200.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$.
Phosphoros com palpite, grosa 6$750.
Idem Kruger, grosa 6$750.
Pimenta da India, kilo, 2$300.
Sabão, kilo, (liquido) 410 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 25$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$300.
Idem Etoile, libra 1$350.
Idem Chapelle, idem 1$250.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos, 56$.
Idem tinto, idem 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos varias qualidades e preços, pipa 450$.
Idem «Collares», C. Beirão, decimos 50$.
Idem Clarete, «Portella» 55$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 22$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 9$800.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 10$.

EXPORTAÇÃO

DIA 6

Para o interior despacharam:

No vapor *Una*, para Ceará: Alfredo Borges, 351 scs. 21060 kils. assucar branco e 7 scs. 420 kils. assucar mascavado.
No hiate *Florida*, para Parahyba: Loureiro Barbosa & C. 2 cxs. 144 kils. doce.
Para Natal: Loureiro Barbosa & C. 5 scs. 300 kils. café, 1 atado 4 duzias da vassouras, 1 barrica 120 kils. assucar refinado, 5 cxs. 110 kils. sabão, 2 barris 110 lits. alcool e 2 barris 64 lits. cerveja.
No hiate *Tentadora*, para Mossoró: Andrade Lopes & C. 75 fardos 5250 kils. tecidos de algodão.
No hiate *Euclydes*, para Camocim: Fonseca & C. 100 cxs. 2200 kils. sabão.
No hiate *Aurora 2.°* para Mossoró: Gonçalves Cunha & C. 5 fardos 308 kils. tecidos de algodão.
Na barcaça *Irene*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C. 200 cxs. 4400 kils. sabão.
Na barcaça *D. Yayá*, para Mamanguape: M. Cruz & C. 4 barricas 360 kils. assucar refinado.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagôa Grande: Joaquim Gonçalves & C. 1 fardo 41 kils. tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Portos do Sul, vapor nacional *Planeta*, entrado em 4 e consignado a Pardo Vieira.
Armarinho 1 cx. a Virgilio Cunha.
Charutos 2 cxs. a Max Drechsler & C.
Calçados 1 cx. a R. M. da Costa, 1 a A. M. Carneiro, 2 a J. Lopes & Duarte, 1 a F. R. da Silva, 1 a Albino Cruz & C.
Fumo 10 vols. a Almeida Machado & C, 8 a Alves Lima & C, 4 a Pereira de Faria.
Fardamento 3 cxs. á Brigada Policial.
Livros 1 cx. á ordem, 1 a J. B. Edelbrock.
Mercadorias 10 cxs. a A. Rego, 2 a J. P. da Silva, 1 ao commando do Districto, 1 a Guimarães & C, 1 a Ferreira Praça & C.
Oleo 74 latas ao capitão do Porto.
Perfumarias 1 cx. a C. Reis.
Roupas 1 vol. a Alfredo C. da Silva.
Vassouras 1 fardo a A. Rego.

Rio de Janeiro e Bahia, vapor nacional *Amazonas*, entrado em 5 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga do Rio de Janeiro

Café 50 saccos a Santos da Figueira & C, 10 a Silva & Azevedo.
Chumbo 100 cxs. a A. Pinto da Silva & C.
Farello 2000 saccos aos consignatarios.
Farinha de mandioca 1000 saccos aos consignatarios. 500 a Pinto Alves & C, 100 a J. Augusto, 1500 a Loureiro Barbosa & C. 1000 a Amorim Silva & C.
Milho 300 saccos a J. Augusto, 2100 a Amorim Silva & C, 1000 a C. Figueiredo, 2000 aos consignatarios, 1970 a Pinto Alves & C, 1000 a Luiz Amorim Silva & C, 2000 a Loureiro Barbosa & C.
Phosphoros 400 latas aos consignatarios. 70 a Loureiro Barbosa & C, 50 a Borstelmann & C.
Roupas 1 cx. a D. Maria Piedade.

Carga da Bahia

Azeite de peixe 20 quartolas a Lopes & Araujo.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Junho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 4.....	126.117$180
Idem do dia 6..............	38 432$241
	164.549$421

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 4.......	27.991$867
Dia 6:	
Diversos impostos..........	8.803$851
Exportação.................	1.166$073
	37.961$791

CAIXA ECONOMICA

Dia 6:	
Entradas de depositos.......	24.971$000
Sahidas idem, idem..........	12 157$000
Saldo recolhido á delegacia	12.814$000
A pagar de liquidações e por conta.......................	16.334$913

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos do dia 3.........	21.618$485
Idem dos dias 2 e 4..........	1.653$953
	23.272$439

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de......	600	a	1$000
Dita de suino, kilo de.....			1$000
Dita de carneiro, kilo de..	1$200	a	1$400
Farinha, 5 litros, de.......	1$300	a	1$500
Feijão, idem. de...........	1$800	a	2$000
Milho, idem. de............	800	a	900

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Junho

Itatiaya, do sul hoje.
Gram-Pará, do sul hoje.
Byron, do sul hoje.
Nictheroy, do sul amanhã.
Belgrano, do sul amanhã.
S. Salvador, do sul a 10.
Oropesa, da Europa a 11.
Thames, do sul a 11.
Alagoas, do norte a 12.
Eastern Prince, de Nova York a 12.
Traveller, de Liverpool a 15.
Oceano, da Europa a 16.
Danube, da Europa a 16.
S. Francisco, do sul a 16.
Tennyson, de Nova York a 18.
Panamá, do sul a 18.
Beberibe, do norte a 20.
Tyne da Europa a 23.
Magellan, da Europa a 21.
Capella, de Liverpool a 30.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Junho

Nova York e esc. *Byron*, hoje ás 12 h.
Santos e esc. *Tucuman*, hoje ás 4 horas.
Hamburgo e esc. *Belgrano*, a 9 ás 4 horas.
Manáos e esc. *S. Salvador*, a 10 ás 4 horas.
Amarração e esc. *Una*, a 11 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Oropesa*, a 11 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Thames*, a 11 ás 12h.
Rio e esc., *Alagoas*, a 12 ás 4 horas.
Aracajú e esc. *Jaboatão*, a 15 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Danube*, a 16 ás 12 horas.
Santos e esc. *Oceano*, a 17 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Panamá*, a 18 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Magellan*, a 23 ás 12 horas.
Santos e esc. *Tyne*, a 24 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *Amazonas*, varios generos.
Vapor nacional *Idalina*, v. generos.
Vapor inglez *Explorer*, v. generos.
Vapor inglez *Ruskin*, carvão.
Vapor austriaco *Szeged*, v. generos.
Vapor allemão *Tucuman*, v. generos.
Palhabote nacional *Helena*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Lugre nacional *Tapuya*, vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre russo *Jadviga*, varios generos.
Lugre inglez *Maggie*, bacalhão
Barca norueguense *Possidon*, carvão.
Barca norueguense *Vasco da Gama*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.

DIA 5.—ENTRADAS

Rio e esc., 11 dias, vapor nl. *Amazonas*, de 927 tons, commandante F. Lestro, equipagem 34, carga v. generos: a Amorim Fernandes & C.
Liverpool e esc., 22 dias, vapor inglez *Explorer*, de 1313 tons., commandante W. Waldron, equipagem 28, carga v. generos: a Julius von Sohsten
Rio e Bahia, 7 dias, vapor nl. *Idalina*, de 730 tons., commandante Arthur Correia, equipagem 38, carga v. generos: a Silva Guimarães & C.

DIA 6—ENTRADAS

Fiume e esc., 25 dias, vapor austriaco *Szeged*, de 1783 tons., commandante Carlo Percich, equipagem 34, carga varios generos: a Henry Forster & C.
Rio e Bahia, 9 dias, vapor nl *Itatiaya*, de 407 tons, commandante Korner, equipagem 28, carga v. generos: a J. I Guedes Pereira.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nl. *Iris* no dia 4 do corrente:
PARAHYBA—14 pessoas das familias dos praças do exercito.
NATAL—Maria L. do Nascimento, d. Annita Dantas e Maria A. Dantas.
CEARA'—D. Izabel C. Ferreira, Etelvina Mello e 5 filhos, d. Julia Ferreira Lima e 6 filhos, Maria Portella Silva e 1 filho, d. Felismina da Silva, d Maria Rocha e 4 filhos, d. Francisca Portella 4 filhos, d Ambrosina Coelho e 5 filhos, d. Alexandrina Pinheiro e 3 filhos, d Julia Barbosa, alferes Pedro Dantas e 11 creados das familias dos officiaes.
MANA'OS—Marcilio Telles, major Antonio C. da Silva, capitães Philadelpho Lima, João Ferreira e Francisco T. de Mello, 2 tenentes, 16 alferes, 425 praças. 44 creanças, 31 mulheres e 11 creados dos officiaes.
No vapor *Planeta*, no mesmo dia:
PARAHYBA—José Monteiro, João Sobral, João Mendonça e José Lima.
CEARA'—Manoel P. Fonseca, dr. Prado Valladares e Innocencio Carvalho.
MARANHÃO—Orlando Ferreira.
PARA'—Joaquim Cardoso, Antonio Albuquerque, José Silva, Porfirio Cunha, Josepha Dias, Maria Dias, Abilio Queiroz, Paulo Bezerra, Francelino Bezerra, Manoel Rodrigues e José Galdino.
MANA'OS—Sebastião Carqueira, Antonio Barbosa, dr. Thomaz Coelho, alferes Theodomiro Jorge de Campos e 4 praças.
Para Europa no vapor francez *Atlantique*:
LISBOA—Camillo Chagas, Seraphim Santos, Antonio Souza Pereira, Joaquim S. Pereira, J. Fernandes Azevedo e José M. Porto Costa.
BORDEAUX—Dr. Manoel Peretti, d. Miquelina Peretti, d. Ignez Camara Lima, Francisco Baltar, Augusto Guitard e Emile Doré.

LONDON & BRAZILIAN BANK, LIMITED

CAPITAL DO BANCO.....................	£ 1.500.000
DITO PAGO..............................	£ 750.000
FUNDO DE RESERVA.....................	£ 600.000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MAIO DE 1904.

ACTIVO		PASSIVO		
Lettras a receber........	3:481:265$170	DEPOSITOS: Em conta corrente, sem juros	3.157:712$040	
Emprestimos, contas correntes e outras........	437:998$010	Dito com juros e previo aviso	393:801$670	
		A prazo fixo	469:280$000	4.020:793$710
Caixa Matriz e Filiaes...	3.383:840$700	Garantia por contas correntes e diversos valores...		126:749$740
Garantias por contas correntes e diversos valores........	126:749$740	Caixa Matriz e Filiaes...		1.320:791$410
Diversas contas..........	643:935$850	Diversas contas.....		4.578:153$410
Caixa em moeda corrente	1.977:391$250	Lettras a pagar......		4.672$450
	10.051:160$720			10.051:160$720

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Junho de 1904.

T. J. Finnie, gerente.
W. C. Haigh, contador.

LONDON & RIVER PLATE BANK, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL..................	£	1:500.000
CAPITAL REALISADO...	£	900.000
FUNDO DE RESERVA...	£	1:000.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 31 DE MAIO DE 1904

ACTIVO		PASSIVO	
Lettras descontadas......	88:400$090	Capital declarado da Caixa Filial............	500:000$000
Lettras a receber.........	3.711:943$280	Depositos a prazo fixo e com aviso..........	1.794:092$000
Emprestimos, contas caucionadas, etc.........	373:360$110	Contas correntes sem juros.....................	2.238:331$050
Diversas contas...........	1.261:501$550	Diversas contas.........	3.817:936$850
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias..............	3.718:653$900	Titulos em caução.......	1.216:468$340
Penhores de emprestimos, contas caucionadas, etc	1.216:468$340	Caixa Matriz, Filiaes e Agencias...............	2.358:424$850
Caixa em moeda corrente	1.554:925$820		
Rs.	11.925:253$090	S. E. & O. Rs.	11.925:253$090

Pernambuco, 6 de Junho de 1904.
Fred. Goodchild—gerente.
W. W. Pendleton,—contador interino.